

Sete Mulheres Para O CONSELHO DE SENTENÇA

"Nada Justifica Que se Mate o Marido", Assegura D. Odilza Passione, Uma Das Sorteadas — Divórcio, Solução Para os Desajustamentos Conjugais — Para a Advogada Iolanda Dos Santos, a Maior Vítima Nos Crimes Passionais é o Próprio Autor

Ultima Hora

Ano I Rio, Sábado, 1 de Dezembro de 1951 N. 146



Dr. Iolanda dos Santos, a maior vítima nos crimes passionais e o próprio autor — LEIA NA 2.ª PAG. DESTA CADERNO

Golpe de Morte Contra os Tubarões:

PRIORIDADE NA DESCARGA DE ARTIGOS PARA O NATAL

A fila de navios, em águas da Guanabara, continua a aumentar. Chegou a tal ponto que, mesmo não entrando novas unidades mercantes, a situação não poderia ficar normalizada até o fim do ano. Esse congestionamento atrapalharia, consideravelmente, o abastecimento do mercado com gêneros para o Natal. Para evitar essa anomalia, de que se aproveitariam certamente os especuladores e superfaturadores do Porto, o Conselho de Sonza, resolveu dar prioridade aos navios que transportam gêneros para o Natal, muitos dos quais já se encontram na fila, ao largo. Estes navios atracarão e, depois da descarga dos produtos para o Natal, voltarão à fila. Com essa medida evitará a administração do Porto a escassez de gêneros do Natal. — (LEIA REPORTAGEM NA TERCEIRA PAGINA DESTA CADERNO)

A Molestia —
Pavor Dos Pais
e Das Crianças



Acima: Carmen Lucia, com seu bracinho imobilizado pela molestia, chora sem poder explicar seus sofrimentos; em baixo: "Se o senhor puder, avise meu marido" — pede dona Maria Argentina, mãe de Carmen Lucia e de cujo apelo ULTIMA HORA se fez porta-voz

Alarmada a Zona da Mata Pela Paralisia Infantil

Treze Casos Positivos em Menos de Trinta Dias — Medidas Acauteladoras — A Mais Dolorosa Jornada de Minha Vida Profissional — Desertas as Praças do Bulício Das Crianças — Verificando Casos e Visitando Enfermos Reportagem de Sylvio da Fonseca
Fotos de Jenkiel (Leia na 2.ª Pág.)

O Pedestre Que Aprenda A SE DEFENDER...

Campanha Educativa de Trânsito e Tráfego em Caráter Permanente — Projeto na Câmara Dos Vereadores — Multa de 10 Cruzeiros Para os Transeuntes no Caso de Infração

A Câmara dos Vereadores vai discutir na próxima semana um projeto que institui a Campanha Educativa de Trânsito e Tráfego em caráter permanente. O autor da proposição, sr. Salmão Filho, manda o Departamento de Educação e Cultura divulgar intensa propaganda de trânsito e tráfego, através de filmes, jornais e salas de exibição cinematográfica, no sentido de que as normas e regulamentos de trânsito e tráfego ditados pela Inspeção, sejam conhecidos pela população.

O projeto diz que todos os postos de distribuição de combustível, inclusive garagens, ficam obrigados a fixar em local visível cartazes de propaganda da Campanha Educativa de Trânsito e Tráfego em caráter permanente. O autor da proposição, sr. Salmão Filho, manda o Departamento de Educação e Cultura divulgar intensa propaganda de trânsito e tráfego, através de filmes, jornais e salas de exibição cinematográfica, no sentido de que as normas e regulamentos de trânsito e tráfego ditados pela Inspeção, sejam conhecidos pela população.

Mortandade de Peixes na Represa de Lajes

A reportagem de ULTIMA HORA foi informada, por um funcionário da Light, de que em virtude da queda do nível das águas da represa de Lajes morreram numerosos peixes, os quais apodreceram nos canais que fluem, praticamente obstruídos, transformados em lamaçais. A Light, em consequência, enviou para a local uma turma de trabalhadores incumbida de retirar os peixes mortos, cuja quantidade, segundo o mesmo informante, vai a mais de uma tonelada. Admite-se ainda que hajam animais de outras espécies submergidos na lama das mesmas canais. As operações da limpeza tiveram início há dois dias.

Prêmios Para Toda a Família

Texto na 6.ª Página



"RAINHA DO VERÃO"

Ainda não começaram as inscrições no concurso da "Rainha do Verão", que ULTIMA HORA instituiu. Mas em cada mesa da cidade que passa na rua, em trabalho nos escritórios, ou tem banho de mar na praia, ou faz uma futura assinatura comercial — há uma rainha em potencial. Na luz do verão, as mulheres bonitas ainda o são mais. Pode-se dizer que o Rio está cheio de rainhas. Já que cada mesa da cidade é uma rainha possível. E se as candidatas são muitas, que dizer dos eleitores? Eles representam, por assim dizer, a totalidade da população carioca. Quem quer que ame esta cidade e seja sensível à beleza das suas moças será fatalmente eleitor do concurso de ULTIMA HORA. Pois se trata de sufragar, entre tantas mulheres formosas, aquela que pode ser apresentada ao mundo como o símbolo feminino da cidade. E quem não terá a sua Rainha? Diante do enorme interesse despertado pela iniciativa de ULTIMA HORA, pode-se antecipar que o concurso da "Rainha do Verão" terá um auge sem precedentes. Será a mais tropical e a mais carrega de quantas festas se realizaram no Rio, até hoje. Todos os fatores se uniram para o sucesso espetacular, inclusive a estação escolhida para o feriado de verão. O verão é, com efeito, a nossa primavera tropical. E a cidade atinge, nos três meses de calor, o seu momento de plenitude, de graça plena. Continuam as manifestações de aplauso à ULTIMA HORA. Ainda ontem, o vereador João Luis de Carvalho declarou:



A MAIS BELA MOÇA DA MAIS BELA CIDADE

— "Se tenho palavras de aplausos para a iniciativa de ULTIMA HORA, quando pretendo eleger a Rainha do Verão, pois esta é na verdade a principal estação do Rio. Os concursos desse gênero sempre encontraram a melhor acolhida no seio do povo, uma vez que se trata de alguma coisa para a alegria das nossas vidas. Nas páginas artísticas desse respeitável e consagrado imaginário e espetáculo maravilhoso a ser dado ao público com o desfile das concorrentes, pois isso vai se passar na cidade das mulheres mais lindas do mundo, como o Rio é apontado por todos os que nos visitam e nós bem sabemos que sem favor.

AS ELEIÇÕES PARA A PRESIDÊNCIA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

As eleições para a nova diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, iniciadas ontem, prolongaram-se até a manhã de hoje, marcando um dos pleitos mais movimentados da história daquela tradicional entidade de beneficência social que desfruta de elevado e justo prestígio no país e no estrangeiro. Dois candidatos disputam a presidência da Cruz Vermelha: o senador Vivaldo Lima, candidato à reeleição apoiado pela ala conservadora, e o gen. Alcides Gonçalves Etcheberry, apoiado pelos liderados pelo sr. Gama Filho. A chamada dos eleitores teve início às 8 horas, tendo respondido cerca de mil e duzentos votantes. As 17 horas começou a votação, que se prolongou por toda a noite e manhã de hoje. Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição procedia-se à apuração.

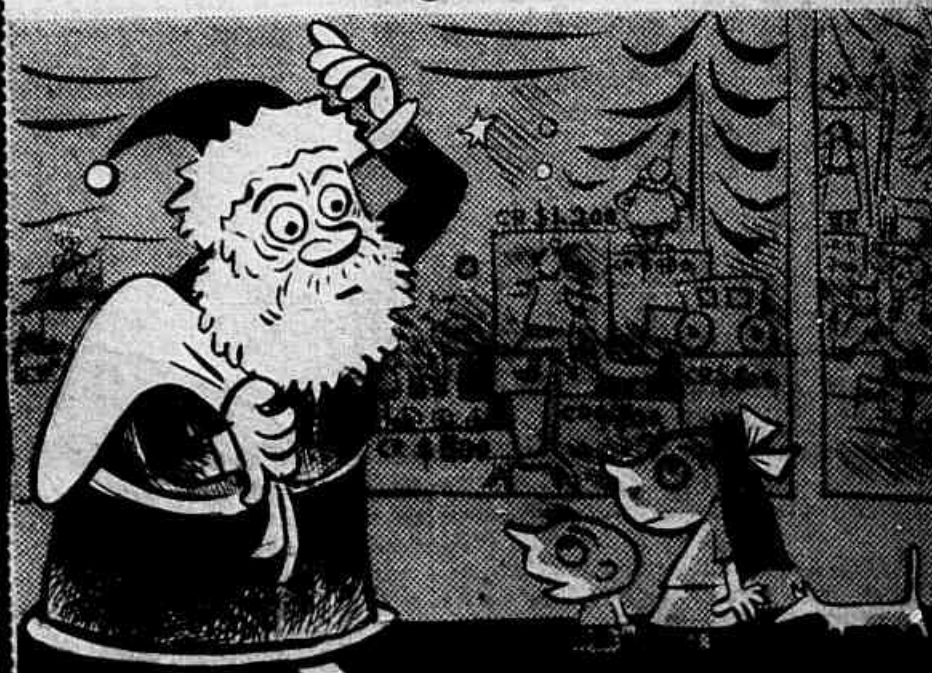
O MAIOR "BICHO" DO MUNDO!

Caso Derrote o Fluminense, o Olaria Dará Toda a Renda Aos Seus Jogadores

Pretende o Olaria fazer amanhã, contra o Fluminense, o seu, talvez, melhor atuação no campeonato. Para o quadro suburbano, a vitória sobre o líder se revestiria de uma excepcional importância. E seus jogadores, revelando um impressionante entusiasmo como se, para eles, o triunfo significasse o valor de um campeonato. A prova desse entusiasmo, desse clima de vitória, dessa disposição tática, está no seguinte fato: o Olaria está disposto a um "bicho" inédito, no caso de derrotar o tricolor. Assim é que distribuirá, entre os seus jogadores, toda a renda, que couber, na partida. Eis o que poderemos chamar uma iniciativa sem precedentes na história do nosso futebol. Terá o Fluminense que lutar muito para resistir ao impacto dessa novidade da temporada.

Natal Sem Alegria

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— Eu quero um trenzinho e ela uma boneca, Papai Noel!
— Sem tabelamento, meus filhos não é possível...

Todos Atrasados na Cidade Hoje Com o "Pulo" da Hora

Os Relógios da Central no Horário Antigo — Uma Proibição Absurda — "Seis Horas. Hoje São Sete" a Raiva do Jornaleiro

A "hora de verão", que entrou em vigor a partir de hoje sendo todos os relógios adelantados 1 hora, para efeito de economia de energia elétrica, causou, como de outras vezes tem acontecido, prejuízos ao povo e às atividades normais do comércio e da indústria, cujo ressarcimento só poderá ser esperado para o último dia de março, quando voltará a prevalecer o horário exato.

Verificou-se que, em consequência do adelantamento da hora, houve um muito maior atraso nos transportes coletivos, principalmente nos serviços noturnos de ônibus. O pior de todos, entretanto, foi o que ocorreu com os trens da Central do Brasil, que deturpam dezenas de milhares de trabalhadores de todas as categorias desorientados nas estações, onde não havia um só relógio certo.

No "hall" da estação Pedro II, também, nem todos os relógios foram acertados. Muitos passageiros se queixaram à nossa reportagem contra os serviços da Estrada e, ainda mais, pelo descuido dos relógios.

Uma Proibição Absurda
Mas, quando a nossa reportagem ouviu passageiros e colheu flagrantes fotográficos, foi impossível de continuar e não



Acima: o jornaleiro reclama: "seis horas, hoje são sete". Abaixo: operários saindo apressados das bôças, atrasados com o "pulo do relógio" que os obrigou a acordar uma hora antes do costume. Em toda a cidade o atraso foi geral. E apenas o relógio da Central permaneceu no horário antigo

Recado a VARGAS

Amando Fontes Contrário à Reforma Nos Melhores do Trabalho Parlamentar

Resultado do Debate: P.S.D.-U.D.N.-P.T.B.-P.L. Favoráveis — P.S.P.-P.R., Contra — Não Deve o Congresso Ser Superado Pela Realidade

— Isso é assunto velho, e já resolvido, há bem o século, nos Regimentos Internos das Casas do Congresso Nacional.

Foi assim que o sr. Amando Fontes, destacado representante do PR na Câmara dos Deputados, começou a responder à nossa pergunta sobre a melhor forma de acelerar a votação dos projetos de imediato interesse nacional.

— A atual lei reguladora dos trabalhos da Câmara dos Deputados — continuou o sr. Amando Fontes — em seu capítulo VI, artigos 148 a 155, estabeleceu normas por tal modo drásticas que, se houver necessidade — um caso de calamidade pública, comoção intestina, ou guerra — poderemos ter um Projeto votado, mesmo ante uma forte oposição, ao fim de quatro sessões. Geralmente, os Projetos, reputados de imediato interesse nacional, porque oriundos de mensagens governamentais, não têm tramitado com essa rapidez, porque abordam questões de natureza controversa, suscitando muitos, convenientemente e de boa fé, que o interesse nacional está justamente em não serem aprovados. Devemos nos lembrar, na oportunidade, da sabedoria contida no brocardo: "A pressa é inimiga da perfeição".

A elaboração da lei por um ou mais corpos de representantes do povo, mediante ampla e pública discussão, é de todos os métodos, o melhor. E para essa primazia concorre, de alguma sorte, a demora, a relativa lentidão, durante a qual se vão pronunciando os técnicos, as classes interessadas, a imprensa, a opinião pública, afinal.

E concluindo: — Quero deixar bem claro, portanto, que não me insere entre aqueles que desejam leis a jato continuo, sem mais deliberação, apenas porque foram pedidas.

Encerramos hoje, com a palavra do sr. Amando Fontes, componente da Mesa da Câmara e uma das figuras mais destacadas do PR, o debate que segunda-feira passada iniciamos sobre a melhor forma de acelerar a votação dos Projetos de imediato interesse nacional.

Achamos por bem levar a Vargas os resultados desse debate, porque o Presidente da República, no regime presidencialista que adotamos, exerce em toda a sua plenitude, a Chefia política nacional. Uma reforma nos métodos de trabalho do Parlamento não é, tão só, um problema do próprio Congresso. Fala muito de perto aos Partidos políticos que ali são representados e, em última instância, diz respeito ao próprio Presidente da República que, enfim, as responsabilidades máximas na direção da coisa pública, é, também, o verdadeiro guia da maioria parlamentar, devendo-lhe inspirar os movimentos que são resultantes da orientação governamental.

Dos seis parlamentares que ouvimos, representando meia dúzia de agremiações políticas, quatro se manifestaram pela reforma nos métodos de trabalho do Congresso, enquanto dois acharam bom o ritmo atual. Os srs. Afonso Arinos, (UDN), Coelho de Souza, (PL), Antonio Baibion, (PSD), e Samuel Duarte, (PTB), advogam essa reforma no sentido de atualizar o Parlamento, ajustando-o às exigências da administração nos dias que correm. Não pode e não deve o Parlamento conservar os estalões de um século. Deve, sim, prestando-se, modificar os seus métodos de trabalho, para atender aos anseios populares. Teria isso duas consequências de real proveito: primeiro, proporcionaria mais rápida solução aos afilhos, urgentes e sucessivos problemas que angustiam o povo e, segundo, colocava o Parlamento em situação de maior prestígio no seio do povo, revitalizando as instituições a que todos, democratas, temos o dever de preservar.

Já os srs. Amalio Cerdalra (PSP) e Amando Fontes (PR) discordam da reforma, opinando que as normas ora adotadas consubstanciam o melhor dos mundos para o trabalho legislativo.

O fato é que, figuras autorizadas do Congresso acham mesmo, como o sr. Antonio Baibion, que o Parlamento deve atualizar-se para não ser superado pela realidade. Esta é, inevitavelmente, a grande verdade. O povo está sentindo isso. As críticas que vêm sendo formuladas ao Congresso têm esse mesmo sentido. Elas emergem do povo, ganham as direções dos partidos e merecem ouvidos pelos representantes da Nação.

Deve, pois, o Parlamento rejuvenecer-se quanto aos seus processos de legislar, porque assim estará indo ao encontro dos anseios populares, prestigiando-se, sobre prestar um grande serviço ao regime, as instituições que todos nós temos o dever de zelar. — H. A.

O PSD do Ceará, que vem acompanhando com vivo interesse a evolução dos entendimentos entre as duas correntes do PTB daquele Estado, está reivindicando, junto ao sr. Amaral Peixoto, um lugar na propalada reforma ministerial. Entendem os possedistas cearenses que a hora souu para os seus pagos.

Enquanto isso, o sr. Munhoz da Rocha conseguiu o apoio do PSD para o seu Governo. Apresenta-se, assim, agora, o Paraná unido, a fim de pleitear também um lugar na falada reforma.

Afinal as pastas são poucas.

O problema da reforma constitucional continua trazendo em agitação os bastidores políticos. Relembra, em todos os círculos, a preocupação em torno desse assunto. Uns, são inteiramente revisionistas. Outros, condenam a reforma, embora sejam reformistas, sintam a necessidade de uma revisão, em muitos pontos, da nossa Carta Magna. Ainda outros combatem a revisão, com todo poder de defendendo a intocabilidade nos princípios constitucionais.

A impressão dominante é de que o problema ainda não entrou na fase de amadurecimento, porque nenhum Partido, por intermédio dos seus órgãos dirigentes, tomou a iniciativa de provocar o debate com as demais agremiações políticas. Só nessa oportunidade é que o assunto tomará o caminho do seu desenvolvimento natural, como problema essencialmente partidário.

GOLPE DE MORTE CONTRA OS TUBARÕES:

Prioridade na Descarga de Artigos Para o Natal

Decisão do Superintendente do Porto Para Evitar Escassez e Consequente Especulação Dos Generos Consumidos Pelo Povo Durante as Festas de Natal — Por Falta de Produtos o Carioca Não Ficarà Sem a Tradicional Ceia — No Dia 2 o Inicio Das Medidas de Emergencia

Terá prioridade para descarga os navios que transportam mercadorias para as festas de Natal. Essa medida será tomada pelo superintendente do Porto como meio de impedir que o congestionamento de navios prejudique as tradicionais festas do fim do ano.

Os Vapores no Fila

Na fila, ao largo da Guanabara, encontram-se os seguintes navios de longo curso: "Plicomayo", inglês, do dia 15, de Liverpool, com 2.550 toneladas; "African Reeler", inglês, do dia 16, de Gothenburg, com 540 toneladas; "Axel Johnson", sueco, do dia 18, de Gothenburg, com 1.045 toneladas; "Aurora", finlandês, do dia 18, de Kotha, com 527 toneladas; "Mizko Maru", japonês, do dia 21, de Kobe, com 368 toneladas; "Pact Forester", americano, do dia 24, dos EE. UU., com 605 toneladas; "Del Monte", americano, do dia 25, de Houston, com 1.000 toneladas; "St. Esprit", inglês, do dia 25, de Londres, com 3.950 toneladas; "Peter Johnson", norueguês, do dia 26, de Houston, com 732 toneladas; "Bewran", norueguês, do dia 26, de Montreal, com 2.359 toneladas; "Millais", inglês, do dia 26, de Antuérpia, com 1.086 toneladas; "Desaudo", inglês, do dia 27, de Liverpool, com 851 toneladas; "Sta. Catalina", alemão, do dia 27, de Hamburgo, com 2.140 toneladas; "Alphaca", holandês, do dia 28, de Boston, com 1.359 toneladas. Além desses deverá entrar hoje, dia 1º, o navio "Reconquista", com 8.000 toneladas de trigo a granel destinadas à Diáspora, e mais os seguintes cargueiros: "Horda", "Virgilio", "Corinthius", "Paranaíba", "Samuel", "Spencer", "Sea Wind", "Alta", "Antartico", "Pampas" e "Angra", todos do estrangeiro.

A Movimentação do Trigo

Os serviços portuários correm morosamente pela falta de espaço nos armazéns e cais para atracação. Por sua vez, os aparelhos de sucção dos molinos funcionam somente durante o dia dado o raciocínio de energia que atravessa a Administração do Porto do Rio de Janeiro em suas dependências internas ou externas.

Ouvindo o Superintendente da A. P. R. J.

Essa circunstância acrescida ao fato de estarem os portões de numerosos navios abertos ao lar-



Ismael Coelho de Souza

ginação do Porto do Rio de Janeiro, afirmou ao Inquirer se esses navios, ou os que demandam a esta capital caso pertenciam ao porto, a situação do congestionamento, passariam a ter prioridade sobre os demais navios com outras espécies de carga.

— "O povo pode ficar tranquilo que os gêneros destinados ao consumo durante os festejos natalinos não lhes faltarão na tradicional ceia. Nesse sentido, — prosseguiu o engenheiro Ismael Coelho de Souza, — a determinação da Divisão do Tráfego que conceda prioridade aos navios que transportam artigos de natal. Essa concessão, entretanto, será feita apenas para a descarga das mencionadas mercadorias. Fimada a operação de descarga, o navio retornará ao seu lugar na fila. Assim, — continuou — a garantia de prioridade dos navios que conduzem para esta capital gêneros alimentícios ou perecíveis, e entre os quais se incluem alguns artigos para o Natal como casta-

nehas, frutas frescas e bacalhau". Declarou ainda o engenheiro Ismael Coelho de Souza: — "Pode afirmar por intermédio de ULTIMA HORA, que no Natal deste ano, os artigos usualmente consumidos pelo povo não faltarão às mesas por causa do congestionamento do porto."

Novos Corregimentos

— "Já continua o superintendente do Porto do Rio de Janeiro, dia 2, ou seja, domingo, deverá aportar a Guanabara o navio argentino "17 de outubro" procedente de Lisboa, que entrará nesse regime de prioridade. Esse navio que também traz passageiros, conduz para flumina desta capital, 2.397 sacos de castanhas, 1.138 caixas com figos, 500 caixas com vinhos de mesa, 160 sacos com amêndoas e 10 sacos com azeitonas".

Desfaldando o seu "dossier" de informações, continuou o superintendente: — "Aqui temos mais carga de artigos para o Natal. Esta virá pelo navio "Dina", esperado no dia 7, e consta de 116 toneladas de castanhas procedentes de Vigo; 279 toneladas de Lisboa e 20 toneladas de Buenos Aires, vindo no dia 3, entrar o cargueiro americano "P&T Pathfinder", com 4.000 cartões contendo passas. Como se verifica continua o engenheiro Ismael Coelho de Souza, o carioca está sendo suprido com artigos para o natal com abundância e não seria por causa da fila de vapores que deixariam de consumir durante os festejos magnos da cristandade."

Resta Agora o C. C. P.

Desse modo, nosso vespertino torna público uma série de informações julgadas de grande utilidade para o povo carioca. Mercadorias estão chegando em abundância, medidas de descarga rápidas, a fim de evitar a perda total ou parcial, por uma longa demora nos portões dos navios abertos ao largo, já foram providenciadas, restando somente que a Comissão Central de Preços, criada desde já sob a vigilância sobre os celebres abusos que se verificam todos os anos com a aquisição dos artigos largamente consumidos pelo carioca.

O Dia do Presidente

CARNE, LEITE, MANTEIGA, ETC.

O Presidente Vargas não chegou ao fim da semana sem convocar, mais uma vez, ao seu Gabinete alguns dos responsáveis pelo abastecimento da cidade, a fim de reiterar as suas categorizadas recomendações no sentido de mobilizar todos os recursos possíveis para suprir o povo carioca dos gêneros alimentícios essenciais. Entre as autoridades com as quais manteve ontem contato direto, este reporter assinalou o sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da CCP e o sr. Edson Cavalcanti, diretor do SAPS. Este se fez acompanhar do prefeito de Campos, sr. José Alves de Azevedo do sr. Arbacha Carneiro Fontoura, diretor de substituição daquele Serviço e do sr. Salvador Cunha, pecuarista fluminense.

Em síntese, foram assentadas, perante o Chefe do Governo, medidas destinadas a assegurar o abastecimento dos seguintes gêneros: carne, leite, manteiga e peixe.

O sr. Benjamim Cabello, com um ar vitorioso, comunicou que, apesar de tudo, cumpria o que prometera: o boi existe e podia afirmar que o abastecimento fora normalizado, com o abate ontem de mais de quinhentas reses e hoje de mais quatrocentas.

O sr. Edson Cavalcanti, por sua vez, assegurou que já assentara com os pecuaristas de Campos o fornecimento de um considerável suprimento de carne; o diretor da substituição do SAPS, sr. José Alves de Azevedo, afirmou que o fornecimento de produtos alimentícios, selecionados toneladas de manteiga foram importadas da Dinamarca e da Holanda e chegaram ao Rio antes do Natal; o peixeado será distribuído, juntamente com a carne nos caminhões frigoríficos já adquiridos pelo Serviço etc.

As fim o reporter registrou, entre outras, esta frase atribuída ao Presidente Vargas:

Afinal, recebemos boas notícias. O povo não vive de promessas...

AGENDA

Despacharam com o Presidente ontem os Ministros Nelson de Azevedo, da Agricultura e Souza Lima, da Viação.

Em audiência, foram recebidos:

— O cel. Dulcildo Cardoso, Secretário do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal;

— O sr. Andrade Queiroz, diretor-geral da Fazenda;

— O cel. Joaquim Araújo Maciel;

— O sr. Henrique La Roque, presidente do IAPC;

— O sr. Gabriel Pedro Nogueira, presidente do IAPI;

— O deputado Euráldo Lodi, acompanhado de todos os membros do Conselho Nacional do SENAI e do Sesi, inclusive os presidentes das Federações das Indústrias dos Estados.

Um grupo de engenheiros de regresso do Congresso Nacional de Engenharia realizado em Recife.

— O sr. Herbert Moses, presidente da ABL, acompanhado de esposa e filha.

DE ITU AO CATETE...

Ele um homem que afirma ter entrado para a história: o maquinista que conduziu o Presidente Vargas de Itu ao Catete". Seu nome é Anaxilys Evangelista Barbosa. Ontem ele telegrafou ao sr. Getúlio Vargas nestes termos: "Presidente... Com os agradecimentos de todos os ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil, vi-

mos hoje, graças a V. Exa., coroado de Arco o plano fixado pelo Diretor Geral da Central, referente ao contrato de cento e vinte locomotivas Diesel, adquiridas nos Estados Unidos para o reassortimento de nossa maior ferrovia. Seu amigo fiel, o Anaxilys Evangelista Barbosa, "Maquinista de Itu ao Catete".

REVISÃO DO PLANO DO PETRÓLEO

Estamos informados de que o Presidente Vargas, que acompanhou de perto, com a maior preocupação, toda a afanosa elaboração do esboço do plano do Petróleo, colocando em termos de solução definitiva o problema de nosso "ouro negro", dedicará praticamente as 48 horas do seu fim de semana à revisão pessoal de todos os estudos feitos sobre o assunto, por sua dedicada e competente equipe de assessores especializados.

Temos, assim, mais uma prova de excepcional interesse do Chefe do Governo pelo importantíssimo problema da exploração e industrialização de nossas reservas petrolíferas. Tais índices que, afinal, mereça da patriótica vigilância do sr. Getúlio Vargas, ingressamos definitivamente na fase decisiva da mais inflamável das questões — o petróleo.

As Grandes Vitimas do Racionamento

Trabalham os Tecelões 4 Dias Por Semana

Reduzidas as Horas de Serviço na Maioria Das Indústrias — O Assunto Será Discutido na Grande Assembleia de Hoje — Declarações do Presidente do Sindicato do Classe

Os trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem já estão sofrendo as consequências do racionamento de energia elétrica. Há fábricas onde os operários trabalham apenas 4 dias por semana. Em outras, apenas 6 horas diárias. As empresas, segundo estamos informados, não pagam os salários integrais. Essa crise não pode continuar criando tais dificuldades para uma classe cujos membros recebem os salários de mais baixo nível desta Capital, assegurou na manhã de hoje a reportagem, o sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, presidente do Sindicato dos Tecelões.

Realizando-se hoje, às 18 horas, uma grande assembleia dos tecelões, o assunto deverá ser discutido, pois, nestes últimos dias, tem surgido várias reclamações melhorando no momento nos seus ordenados e aguardam o estabelecimento do novo salário mínimo para fazerem propostas. Não podemos todavia esperar

por mais tempo, isto porque a crise que aflije a nossa coletividade vem de três anos.

Finalizando, disse o presidente do Sindicato dos Tecelões: — Faço um apelo a todos os meus companheiros para comparecerem a grande reunião que será realizada hoje na sede do nosso órgão de classe. Trataremos de assuntos vitais e, também, serão escolhidas subcomissões para agir mais em profundidade nos locais de atividade.

Seguiu Para o Norte o Senhor Café Filho

Em avião especial da F.A.B., seguiu, hoje, às 2 horas da manhã, para o norte, para o Rio Grande do Norte, o vice-presidente da República, o sr. Café Filho. De sua terra natal, o sr. Café Filho irá até outros Estados do extremo norte, atendendo a convite que recebeu para visitá-los. Sua ausência do Rio será de uma semana, aproximadamente.

driguez Gonçalves observa para o reporter:

Na assembleia de hoje, serão tratados assuntos ligados ao aumento de salários, que alias foi recusado. Estes não desanimam melhorando no momento nos seus ordenados e aguardam o estabelecimento do novo salário mínimo para fazerem propostas. Não podemos todavia esperar

por mais tempo, isto porque a crise que aflije a nossa coletividade vem de três anos.

Finalizando, disse o presidente do Sindicato dos Tecelões: — Faço um apelo a todos os meus companheiros para comparecerem a grande reunião que será realizada hoje na sede do nosso órgão de classe. Trataremos de assuntos vitais e, também, serão escolhidas subcomissões para agir mais em profundidade nos locais de atividade.

Em avião especial da F.A.B., seguiu, hoje, às 2 horas da manhã, para o norte, para o Rio Grande do Norte, o vice-presidente da República, o sr. Café Filho. De sua terra natal, o sr. Café Filho irá até outros Estados do extremo norte, atendendo a convite que recebeu para visitá-los. Sua ausência do Rio será de uma semana, aproximadamente.

driguez Gonçalves observa para o reporter:

Na assembleia de hoje, serão tratados assuntos ligados ao aumento de salários, que alias foi recusado. Estes não desanimam melhorando no momento nos seus ordenados e aguardam o estabelecimento do novo salário mínimo para fazerem propostas. Não podemos todavia esperar

por mais tempo, isto porque a crise que aflije a nossa coletividade vem de três anos.

Finalizando, disse o presidente do Sindicato dos Tecelões: — Faço um apelo a todos os meus companheiros para comparecerem a grande reunião que será realizada hoje na sede do nosso órgão de classe. Trataremos de assuntos vitais e, também, serão escolhidas subcomissões para agir mais em profundidade nos locais de atividade.

Em avião especial da F.A.B., seguiu, hoje, às 2 horas da manhã, para o norte, para o Rio Grande do Norte, o vice-presidente da República, o sr. Café Filho. De sua terra natal, o sr. Café Filho irá até outros Estados do extremo norte, atendendo a convite que recebeu para visitá-los. Sua ausência do Rio será de uma semana, aproximadamente.

driguez Gonçalves observa para o reporter:

Na assembleia de hoje, serão tratados assuntos ligados ao aumento de salários, que alias foi recusado. Estes não desanimam melhorando no momento nos seus ordenados e aguardam o estabelecimento do novo salário mínimo para fazerem propostas. Não podemos todavia esperar

por mais tempo, isto porque a crise que aflije a nossa coletividade vem de três anos.

Finalizando, disse o presidente do Sindicato dos Tecelões: — Faço um apelo a todos os meus companheiros para comparecerem a grande reunião que será realizada hoje na sede do nosso órgão de classe. Trataremos de assuntos vitais e, também, serão escolhidas subcomissões para agir mais em profundidade nos locais de atividade.

Em avião especial da F.A.B., seguiu, hoje, às 2 horas da manhã, para o norte, para o Rio Grande do Norte, o vice-presidente da República, o sr. Café Filho. De sua terra natal, o sr. Café Filho irá até outros Estados do extremo norte, atendendo a convite que recebeu para visitá-los. Sua ausência do Rio será de uma semana, aproximadamente.

driguez Gonçalves observa para o reporter:

Na assembleia de hoje, serão tratados assuntos ligados ao aumento de salários, que alias foi recusado. Estes não desanimam melhorando no momento nos seus ordenados e aguardam o estabelecimento do novo salário mínimo para fazerem propostas. Não podemos todavia esperar

por mais tempo, isto porque a crise que aflije a nossa coletividade vem de três anos.

Finalizando, disse o presidente do Sindicato dos Tecelões: — Faço um apelo a todos os meus companheiros para comparecerem a grande reunião que será realizada hoje na sede do nosso órgão de classe. Trataremos de assuntos vitais e, também, serão escolhidas subcomissões para agir mais em profundidade nos locais de atividade.

Em avião especial da F.A.B., seguiu, hoje, às 2 horas da manhã, para o norte, para o Rio Grande do Norte, o vice-presidente da República, o sr. Café Filho. De sua terra natal, o sr. Café Filho irá até outros Estados do extremo norte, atendendo a convite que recebeu para visitá-los. Sua ausência do Rio será de uma semana, aproximadamente.

driguez Gonçalves observa para o reporter:

Na assembleia de hoje, serão tratados assuntos ligados ao aumento de salários, que alias foi recusado. Estes não desanimam melhorando no momento nos seus ordenados e aguardam o estabelecimento do novo salário mínimo para fazerem propostas. Não podemos todavia esperar



NO CATETE OS MEMBROS DOS CONSELHOS NACIONAL DO SENAI E DO SESI
— O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, a tarde, no Palácio do Catete os senhores Euráldo Lodi e Armando de Arruda Pereira, presidentes respectivamente, do SENAI e Sesi, em companhia dos presidentes das Federações das Indústrias de diversos Estados e, ainda, em companhia dos membros do SENAI e do Sesi, de todo o país se encontram reunidos nesta capital para tratar de assuntos de interesse das entidades e aproveitaram a oportunidade para fazerem uma visita de cortesia ao Presidente Getúlio Vargas. No "clichê" um aspecto colhido na ocasião. (Foto Agência Nacional)

Junqueira Responde a Mário Martins

O Vereador Udenista Resolveu, Também, Falar Sobre a Inatividade Dos Militares da Aeronáutica — Reafirmados os Propósitos da Coligação — A U. D. N. Não Sai do Palácio Guanabara

O sr. José Junqueira, na qualidade de líder dos partidos coligados em apoio ao governo do sr. João Carlos Vital, respondeu ontem aos ataques que o sr. Mário Martins, em nome da UDN, achou de fazer contra a mensagem do presidente da República, disposto sobre a inatividade dos militares da Aeronáutica. O vereador trabalhista estrangeiro que a UDN insinuava em fazer esse política dupla em relação ao governo, pois, ao mesmo tempo que assaca contra o sr. Getúlio Vargas toda sorte

de injúria, os udenistas não saem do Guanabara e emprestam ao sr. João Carlos Vital todo o apoio que podem. O líder da UDN na Câmara do Distrito Federal se defendeu afirmando que estava ligado ao prefeito por 14 anos de amizade. O sr. José Junqueira lembrou então que apenas disse, quando os partidos, coligados de agora ainda não tinham rompido com o sr. João Carlos Vital, a UDN estava em vórtice de reafirmar a moção da confiança hipotecada ao prefeito no começo do seu governo. Como o sr. Mário Martins insistisse em apartar o orador, este protestou veementemente contra o recurso usado no sentido de que ele não pudessem completar seu pensamento, quando na verdade tinha muito a dizer. As críticas feitas ao ato de presidente da República correm por conta dos intrigantes, disse o sr. José Junqueira, pois na verdade o governo não pensou em atingir a brigada de Eduardo Gomes com a reforma proposta. Chamou a atenção da casa para o fato de o brigadeiro ter procurado o sr. Getúlio Vargas no Catete a fim de agradecer-lhe o telegrama de felicitações enviado pelo passageiro de seu aniversário natalício. Aproveitou a oportunidade para reafirmar os pontos de vista da coligação, dizendo que se esta votou o Orçamento com todas as reservas necessárias ao Executivo para que este cumprisse as obras indispensáveis à cidade, não apenas tendo em mira o bem estar



José Junqueira

da cidade, mas, quanto ao resto, a coligação continua de pé e não perderá nunca a oportunidade de apontar os erros do governo do sr. João Carlos Vital contra quem a Câmara, por sua esmagadora maioria, está há mais de três meses se pronunciando com veemência.



Pelo "Brasil", da Frata da Boa Vitória, chegou a esta capital, procedente dos EE. UU., o sr. A. H. Guttsch, presidente da S.A. Casa Pratt. O ilustre viajante acaba de ser empossado no cargo de vice-presidente da Remington Rand Inc., de Nova York, e superintendente das operações daquela organização para toda a América do Sul. Na foto, um flagrante do sr. Guttsch cercado de amigos que lhe foram dados de boas-vindas.

Anistia Aos Condenados Por Crime de Injúria Ao Poder Público

Na Comissão de Justiça do Senado, o sr. João Vilasboas (UDN, Mato Grosso) apresentou parecer favorável ao projeto de lei da Câmara que concede anistia aos condenados por crimes de injúria ao Poder Público ou aos agentes que o exercem, sendo o ponto de vista aprovado pelos demais membros daquelê órgão técnico.

O senador Francisco Gallotti requereu a dispensa de intervenção para a votação do importante projeto pelo plenário, que será feita na próxima segunda-feira. A medida do parlamentar catarinense, solicitando urgência para a votação da mencionada proposição, visa beneficiar o jornalista José Leal, que se acha cumprindo pena, em virtude de um processo que lhe moveu e atua deputado João Roma, atual, autor do projeto em tela.

EVEREADY

Eis a luz...

PILHAS E LANTERNAS — mais luz — duram mais

Cuidado com o escuro... Ilumine o seu caminho adquirindo hoje mesmo PILHAS e LANTERNAS EVEREADY

No lar - no automóvel - na rua

EVEREADY

A LUZ QUE NÃO FALHA

Economize eletricidade - Use pilhas e lanternas EVEREADY

SUICIDOU-SE NO INTERIOR DO AVIÃO

Bebeu Veneno Quando o Aparelho Sobrevoava o Território Baiano - Graves Acusações ao Marido, um Capitão do Exército - Deixou Duas Cartas, Sendo Uma Para o Ministro da Guerra

Quando a senhora, comunicativa, externando preocupação, embarcou no avião da Cruzeiro do Sul, no aeródromo de Recife, jamais supusera seus companheiros de viagem, que momentos depois, testemunhariam sua morte precedida de extenuantes do d'ou, em pleno ar, sobre o céu e a terra.

Assim que o aparelho PP-CC, DC-4 decolou, na manhã de ontem, a simpática senhora solicitou a comissária de bordo, senhora Ana Alice de Oliveira, residente na rua Barata Ribeiro, número 258, apartamento, III, algumas revistas para se entreter. Lidas as publicações, Sandra Maria Helena Franco — é esse o nome da suicida — mostrou-se interessada pela filha de uma passageira, que viajava no banco lateral. Temeu-a nos braços, afagou-a com extremo carinho, como se fosse sua.

Suicidou-se

Sobrevoando a aeronave e território baiano, quando a senhora exalou um suspiro, atendida, recolheu-se à "toilette", levando o frasco-bem com sua bolsa. Ali, Sandra Maria Helena retirou da bolsa forte dose de veneno, que adicionou ao refrigerante, ingerindo-o. Em seguida, lá sob os efeitos do correntão, retomou o seu lugar. Anunciando a chegada da morte, a trágica comissária de bordo, que estava tremendamente desolada e só a morte viria solucionar seus problemas de ordem íntima.

Na bolsa da suicida e comandante da aeronave encontrou-se na noite de ontem na Praça Tiradentes quando, cerca da meia-noite, viram uma jovem discutindo acaloradamente com um motorista de praça. O carro estava parado rente ao meio-fio e uma outra moto já se encontrava no seu interior.

Duas Cartas

Na bolsa da suicida e comandante da aeronave encontrou-se na noite de ontem na Praça Tiradentes quando, cerca da meia-noite, viram uma jovem discutindo acaloradamente com um motorista de praça. O carro estava parado rente ao meio-fio e uma outra moto já se encontrava no seu interior.

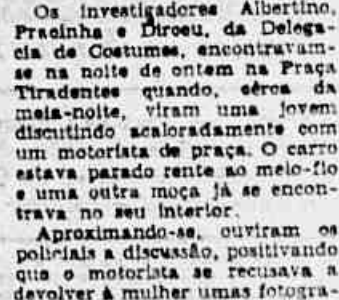
TENTAVA EXPLORAR A MANICURE

O Motorista Foi Prêso em Flagrante

Os investigadores Albertino, Pradinho e Diro, da Delegacia de Costumes, encontraram-na na noite de ontem na Praça Tiradentes quando, cerca da meia-noite, viram uma jovem discutindo acaloradamente com um motorista de praça. O carro estava parado rente ao meio-fio e uma outra moto já se encontrava no seu interior.



Sandra Maria Helena Franco



Elisa Fernandes Gonçalves e Waldemar Rodrigues



Nesta sessão os autôgrafos entre Capanema e Gurgel. Ao fundo, à direita do presidente da Câmara, aparece o sr. Israel Pinheiro, que, como presidente da Comissão de Finanças, foi o comandante da vitória da batalha do equilíbrio orçamentário.

SOARES FILHO E A LEI ORÇAMENTARIA

A cerimônia da assinatura dos autôgrafos da lei orçamentária, no gabinete da presidência da Câmara dos Deputados, foi assistida por grande número de representantes, jornalistas e funcionários. Houve mesmo uma certa solenidade no ato, como que para registrar um fato inédito, pelo menos raro, na nossa história política-parlamentar.



Soares Filho

O orçamento — três grossos volumes, encadernados num belo couro marrom de cor verde — foi assinado pelos srs. Nereu Ramos, Gurgel de Amaral e Rui Santos, respectivamente presidente, 1.º e 2.º secretários da Câmara dos Deputados.

Por volta das 16 horas, um funcionário da Câmara entregou o importante documento, no dia mesmo em que se encerra o prazo constitucional para o seu encaminhamento ao Poder Executivo.

A propósito da Lei de Meios, e líder da UDN, deputado Soares Filho, fez-nos as seguintes declarações:

— Há mais de vinte anos, participou da vida parlamentar. Nunca tive conhecimento de elaboração mais perfeita e harmoniosa da lei orçamentária. Tudo correu de maneira realmente digna, digna portanto de ser registrada como um fato novo na história da República. Atribuo esse sucesso único e exclusivamente à conduta exemplar dos partidos, em face da discussão e votação do orçamento, colocando acima dos seus próprios interesses o interesse do Brasil.

— Finalmente, estou satisfeito com o Congresso, com o Brasil, com a democracia.

O projeto que dispõe sobre a inatividade dos oficiais da Armada, encaminhado ao Congresso pelo Poder Executivo, e que tanta celeuma vem provocando, já foi distribuído à Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados, restando a escolha do relator na pessoa do deputado Galdino do Vale (UDN, Estado do Rio).

Perseguido se a UDN iria apresentar emendas ao projeto, o sr. Soares Filho respondeu:

— Não, minha opinião, o projeto deve ser emendado de "fundo em combente". Considero-o tecnicamente mal feito. Não apenas a situação do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes que deve ser considerada. Na verdade, o projeto está errado em muitos outros pontos. E deve, por isso mesmo, sofrer modificações desde as inferiores até as oficiais mais graduadas.

O AVIÃO PP-HGJ CAIU E INCENDIOU-SE NA SELVA

Desde domingo que se achava desaparecido o avião CAP-4, modelo PP-HGJ, que não regressava de um vôo a Campos. Estava o Descolado Queiroz, indo ao seu lado o estudante José Rodrigues. As autoridades da Aeronáutica, bem como do Aero Clube do Brasil, onde pertenciam o "Paulistinha", fizeram numerosas diligências sem qualquer resultado.

Sete dias há que o aparelho caiu na Serra do Bananal, nas proximidades da cidade fluminense de Maricá, notícia que agora é confirmada. Quando a notícia chegou na noite de ontem, dias o delegado Leonardo Ferreira, daquela cidade fluminense.

O fato foi encontrado por um empregado de uma fazenda próxima, quando este se achava juntamente com três fôrmas totalizando 25 hectares aproximadamente, quando o avião desapareceu.

Acabado de-se por volta das 14 horas. O local é a Serra do Bananal, num sítio de propriedade do jornalista J. Z. de Marinho Soares, distante 15 quilômetros de Maricá, e dos 25 hectares de terra pertencente a ele, a fazenda está em plena selva, sem a qual não se pode localizar de como, pois estava totalmente isolada pela formação das árvores. Devido a isso, o avião incendiou-se. Os corpos em estado de decomposição, estavam carbonizados totalmente. As fôrmas ficaram uma trilha completa em todo o monte, auxiliadas pelos moradores do local.

Comunicado do Aero Clube do Brasil

Tem o Aero Clube do Brasil a comunicar que infelizmente

foi encontrada a aeronave que estava desaparecida desde domingo último bem como os seus tripulantes. As 14 horas de ontem a aeronave enviada pelo Aero Clube para proceder as buscas dentro de supunha ter caído a aeronave e da qual faziam parte membros da família de Deoclecio Queiroz e José Rodrigues.

foi encontrada a aeronave que estava desaparecida desde domingo último bem como os seus tripulantes. As 14 horas de ontem a aeronave enviada pelo Aero Clube para proceder as buscas dentro de supunha ter caído a aeronave e da qual faziam parte membros da família de Deoclecio Queiroz e José Rodrigues.

foi encontrada a aeronave que estava desaparecida desde domingo último bem como os seus tripulantes. As 14 horas de ontem a aeronave enviada pelo Aero Clube para proceder as buscas dentro de supunha ter caído a aeronave e da qual faziam parte membros da família de Deoclecio Queiroz e José Rodrigues.

foi encontrada a aeronave que estava desaparecida desde domingo último bem como os seus tripulantes. As 14 horas de ontem a aeronave enviada pelo Aero Clube para proceder as buscas dentro de supunha ter caído a aeronave e da qual faziam parte membros da família de Deoclecio Queiroz e José Rodrigues.

foi encontrada a aeronave que estava desaparecida desde domingo último bem como os seus tripulantes. As 14 horas de ontem a aeronave enviada pelo Aero Clube para proceder as buscas dentro de supunha ter caído a aeronave e da qual faziam parte membros da família de Deoclecio Queiroz e José Rodrigues.

foi encontrada a aeronave que estava desaparecida desde domingo último bem como os seus tripulantes. As 14 horas de ontem a aeronave enviada pelo Aero Clube para proceder as buscas dentro de supunha ter caído a aeronave e da qual faziam parte membros da família de Deoclecio Queiroz e José Rodrigues.

foi encontrada a aeronave que estava desaparecida desde domingo último bem como os seus tripulantes. As 14 horas de ontem a aeronave enviada pelo Aero Clube para proceder as buscas dentro de supunha ter caído a aeronave e da qual faziam parte membros da família de Deoclecio Queiroz e José Rodrigues.

foi encontrada a aeronave que estava desaparecida desde domingo último bem como os seus tripulantes. As 14 horas de ontem a aeronave enviada pelo Aero Clube para proceder as buscas dentro de supunha ter caído a aeronave e da qual faziam parte membros da família de Deoclecio Queiroz e José Rodrigues.

foi encontrada a aeronave que estava desaparecida desde domingo último bem como os seus tripulantes. As 14 horas de ontem a aeronave enviada pelo Aero Clube para proceder as buscas dentro de supunha ter caído a aeronave e da qual faziam parte membros da família de Deoclecio Queiroz e José Rodrigues.

foi encontrada a aeronave que estava desaparecida desde domingo último bem como os seus tripulantes. As 14 horas de ontem a aeronave enviada pelo Aero Clube para proceder as buscas dentro de supunha ter caído a aeronave e da qual faziam parte membros da família de Deoclecio Queiroz e José Rodrigues.

foi encontrada a aeronave que estava desaparecida desde domingo último bem como os seus tripulantes. As 14 horas de ontem a aeronave enviada pelo Aero Clube para proceder as buscas dentro de supunha ter caído a aeronave e da qual faziam parte membros da família de Deoclecio Queiroz e José Rodrigues.

foi encontrada a aeronave que estava desaparecida desde domingo último bem como os seus tripulantes. As 14 horas de ontem a aeronave enviada pelo Aero Clube para proceder as buscas dentro de supunha ter caído a aeronave e da qual faziam parte membros da família de Deoclecio Queiroz e José Rodrigues.

de gabinete. Na missiva, a senhora Sandra Maria Helena Franco, faz sérias acusações ao marido.

Apesar de a suicida levar o intuito de por fim à vida, pois já havia escrito com certa antecedência, as duas cartas. Na que foi dirigida ao comandante do avião, Dogoberto Nery Hynes, a senhora Sandra Maria Helena pediu desculpas pelo seu gesto. Em seguida, escreveu a outra carta, dirigida ao seu marido, onde lhe pediu que se suicidasse imediatamente, determinando fosse a mesma entrada a um de seus oficiais.

Estranho Pacto de Morte na Ilha do Governador

Eram Amigos Inseparáveis - Tinham o Hábito da Bebida - Dois Bilhetes - Outros Detalhes

Ainda não está plenamente esclarecido o estranho pacto de morte levado a efeito por Lourival Cristóvão de Carvalho, solteiro, de 36 anos, ex-integrante da FEB, que tinha o apelido de "Pracinha", residente à Ladeira do Frio, nº 13-B, e José Augusto Barreto, de 37 anos, solteiro, residente na rua da Carolina Machado, nº 1.506, da rua Carolina Machado, em Bento Ribeiro. Os dois rapazes, que eram funcionários da Imprensa Nacional, com exercício na Seção de Renda, de onde estavam licenciados, trabalhavam no Armazém das Escolas, localizada na praça Carmelita Dutra, nº 12, na Ilha do Governador, um refrigerante, adiantando-lhe violento tórax, ingerindo a mistura. Os sinais de envenenamento se fizeram imediatamente, sendo por isso, transportados para o Hospital Paulino Werneck, onde vieram a falecer. Prescritas as formalidades legais, foram os corpos removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Embrulhavam-se

Segundo apuramos entre os se- de "Pracinha" e "Pracinha", os dois rapazes, que eram funcionários da Imprensa Nacional, com exercício na Seção de Renda, de onde estavam licenciados, trabalhavam no Armazém das Escolas, localizada na praça Carmelita Dutra, nº 12, na Ilha do Governador, um refrigerante, adiantando-lhe violento tórax, ingerindo a mistura. Os sinais de envenenamento se fizeram imediatamente, sendo por isso, transportados para o Hospital Paulino Werneck, onde vieram a falecer. Prescritas as formalidades legais, foram os corpos removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Bilhetes

Na revista que passaram nas vestes de José Augusto, o comissário Ribeiro encontrou um bilhete assinado por ele e Lourival, dirigido aos colegas, cujo texto é o seguinte: "Bia, 30.11.51 — Peço a todos os colegas que não recebam a minha morte. Eu, José Augusto Barreto, vou despedir-me dos amigos e peço perdão pela minha covardia, mas não cheguei a dia e lembranças para todos. José Augusto Barreto, rua Carolina Machado, 1.506, Bento Ribeiro — Saudações".

NOVO DESABAMENTO DE CINEMA EM SAO PAULO

Em Marília, Desta Feita - Não Estava em Funcionamento - Feridos Alguns Trabalhadores

S. PAULO, 1.º (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Quando numerosos trabalhadores estavam na reconstrução do Cine Marília, a cidade deste nome, ruíram tragicamente uma parte do edifício, ferindo diversos trabalhadores.

O Cine Marília, o maior cinema da cidade, está interditado, há quase 30 dias, pelo fato de a comissão de vistoria ter considerado precário o estado do material. O cinema, está desabitado, e em consequência do deslocamento de diversas estruturas para o devido reparo, é impossível formular-se qualquer hipótese sobre a causa da ocorrência.

O sr. Dr. Grandi, responsável pela reforma, acredita que o desabamento tenha sido provocado pelo deslocamento da segunda estrutura, um belo bem sucedido, um belo bem sucedido, um belo bem sucedido.

SERÁ OUVIDO NOVAMENTE O "DETECTIVE" GODINHO

D. Lúcia Continua Doente - Permanece a Matadoura no 2.º Distrito Policial

D. Lúcia de Paula Souza ficou ligada a tragédia ocorrida recentemente em Copacabana em virtude das declarações de D. Lúcia. Sustentando a qual acusou-a de ser rival. Desde o primeiro momento, se impunham as declarações de D. Lúcia, o que entretanto até agora não foi feito, alegando sua família que a acusação está passando muito mal devido ao choque que sofreu ao saber que estava envolvida nos acontecimentos. Tal fato porém não importa, pois poderia ser ouvida em sua residência como tem acontecido com muitos outros casos. Ainda ontem a situação permaneceu a mesma, não havendo data marcada para que seja aquela vez.

Teria Sido Maltratada Pelos Patrões

Em estado de "shock", com fraturas do crânio e outras escoriações pelo corpo, deu entrada, ontem, no H.P.S., a menor Maria Deodora da Silva, de 13 anos, com 13 anos de idade, trabalhando e residindo na rua Capanga, nº 10, apresentando uma ferida menor foi encontrada na calçada da rua em que residia tendo sido socorrida por vizinhos que solicitaram a presença de uma ambulância. A polícia do 18.º Distrito, tomando conhecimento do fato, foi informada de que a menor era quase que diariamente espancada pelo seu pai, um militar, o qual além de esbofetear, raspava-lhe os cabelos. Ontem, como estava sem forças para resistir, foi socorrida por vizinhos que solicitaram a presença de uma ambulância. A polícia do 18.º Distrito, tomando conhecimento do fato, foi informada de que a menor era quase que diariamente espancada pelo seu pai, um militar, o qual além de esbofetear, raspava-lhe os cabelos. Ontem, como estava sem forças para resistir, foi socorrida por vizinhos que solicitaram a presença de uma ambulância.

Socorro às Vítimas Das Inundações na Itália

Senhoras italianas domiciliadas nesta capital, acabam de lançar um apelo, especialmente dirigido aos italianos residentes no Distrito Federal, no Estado do Rio e do Espírito Santo, solicitando-lhes auxílio para milhares de famílias atingidas pelas recentes inundações que situação dramática comoveu o mundo inteiro.

Os desastres podem ser evitados se o Conselho de Itália, do qual faz parte a senhora Gláucia Crespi, rua Almirante Tamandaré, 17, nesta cidade, ou telefonando para 25.4950 e 25.1358.

IPIRANGA X RÁDIO DA MARINHA

Na Ilha do Governador, no próximo domingo pela manhã, será realizada uma partida amistosa de futebol entre as equipes do Ipiranga Esporte Clube e Estação de Rádio da Marinha. O prêmio será apitado pelo rubro-negro Dequinha, especialmente convidado para esse fim. O quadro do Ipiranga é integrado exclusivamente por elementos do norte e o seu presidente é o valoroso desportista José Quirino Nunes. Possivelmente, a constituição do Ipiranga será a seguinte: Lauro, Landinho, Joca, Ninha, Galvão, Alberto, Paulinho, Orlando, Brás, Ramiro e Leonardo.

MESMO COM CHUVA

Severa Fiscalização Contra o Excesso de Velocidade - Portaria do Major do Transito

O major Ramiro Gonçalves Travassos, diretor de Serviço de Transito, baixou portaria determinando que a fiscalização dos guardas motorizados seja intensificada. Todos os motociclistas deverão trabalhar mesmo com chuva, principalmente nas barreiras e estradas, fiscalizando os excessos de velocidade, apreendendo os documentos dos motociclistas que estejam na infração, prendendo aqueles que não estejam habilitados para conduzir veículos.

A OBRA PRIMA DE DELORT SERÁ VENDIDA NO BRASIL

"EMBARQUEMENT DE MANON LESCAUT", UM QUADRO DISPUTADO MUNDIALMENTE



Os meios artísticos foram surpreendidos com a notícia de um leilão excepcional, a se realizar na próxima segunda-feira, em que será posto à venda um quadro mundialmente famoso, "Embarquement de Manon Lescaut", de Delort, um quadro de grande importância, que também os responsáveis por museus oficiais e particulares e os possuidores de pinacotecas, se não muitos, no Brasil. Até museus estrangeiros se movimentaram.

E há razão para tanto. O óleo é de Delort, amigo inseparável de Gerome. Nascido na França em 1841 e falecido em 1905, dedicou-se particularmente a cenas históricas, nas quais demonstrou seu talento esplêndido. Produziu obras maravilhosas, como "Fancourt", "Embarcação" e "Choline", que se acha no Museu de Nîmes, assim como outras. Seu quadro mais primoroso, porém, foi "Embarquement de Manon Lescaut", ao qual dedicou toda a sua arte e amor. Jamais se separou dessa obra, que é citada no Larousse, e só após a sua morte foi

vendida, entrando para a coleção Charmant, "Embarquement de Manon Lescaut" veio para o Brasil, para a coleção Luiz do Rezende, após grande disputa com os museus da Europa, e aqui só mudou de dono num sensacional leilão, em 1907.

"Embarquement de Manon Lescaut" é o quadro que, após 14 anos, reaparece, cercado de todo o documentário. É justo, pois, o extraordinário interesse despertado no Brasil e no Exterior pelo leilão que Emami terá a glória de realizar na próxima segunda-feira, prevenindo-se uma audiência inconstante ao amplo salão da avenida Ottonello Cruz, nº 16, inclusive no domingo, quando será franqueada ao público.

O desejo de aquisição da obra prima de C. E. Delort, tem sido manifestado, desde há dias, por várias ofertas diretas. Trata-se, todavia, de uma oportunidade tão rara entre nós, que deve caber a todos os interessados, motivo pelo qual só será vendido em leilão público.



A senhora Sandra Maria Helena Franco, que suicidou-se entre o céu e a terra.

RESENHA Policial

FATOS DIVERSOS

— Adalberto Bastos, de 36 anos de idade, residente na rua Duque de Caxias, nº 142, apartamento 141, quando na direção de seu carro de nº 10-50-30, ao passar pela rua Afonso Cavalcanti, próximo à Machado Coelho, atropelou João Francisco Coen, português, casado, residente na rua Cesar Mello, nº 251, em Vicente de Carvalho. A vítima, com fratura do braço esquerdo, foi internada no H.P.S., tendo sido o motociclista preso em flagrante pelo guarda civil nº 325 e estuado na delegacia do 13.º distrito.

— Amauri Ribes, de 22 anos, funcionário público, residente à rua Marques de Abrantes, 110, apart. 107, foi socorrido no Hospital Miguel Couto, apresentando dois ferimentos, um nas costas e outro na cabeça, produzidos por faca. A vítima encontrava-se no interior do Café e Bar do Botafogo, alto próximo à sua residência, quando tropeçou em um conflito entre os frequentes, resultando ser ferido por um soldado da Polícia Militar. As autoridades do 4.º distrito foram diligenciadas para a captura do agressor, que se encontra evadido.

Consequências Funestas de Uma Forra

A polícia soube na residência da senhora Maria Sales dos Santos, mãe de Lourival, que o mesmo, há dias, quando por ele chamado a ordem para que deixasse de beber, declarou-lhe que não poderia mais suportar a vida. Enfatizando a senhora que "Pracinha" era dominado pelo vício e que era muito amigo de "Perigo", seu companheiro de libações alcoólicas.

Consequências Funestas de Uma Forra

A polícia soube na residência da senhora Maria Sales dos Santos, mãe de Lourival, que o mesmo, há dias, quando por ele chamado a ordem para que deixasse de beber, declarou-lhe que não poderia mais suportar a vida. Enfatizando a senhora que "Pracinha" era dominado pelo vício e que era muito amigo de "Perigo", seu companheiro de libações alcoólicas.

Consequências Funestas de Uma Forra

A polícia soube na residência da senhora Maria Sales dos Santos, mãe de Lourival, que o mesmo, há dias, quando por ele chamado a ordem para que deixasse de beber, declarou-lhe que não poderia mais suportar a vida. Enfatizando a senhora que "Pracinha" era dominado pelo vício e que era muito amigo de "Perigo", seu companheiro de libações alcoólicas.

Consequências Funestas de Uma Forra

A polícia soube na residência da senhora Maria Sales dos Santos, mãe de Lourival, que o mesmo, há dias, quando por ele chamado a ordem para que deixasse de beber, declarou-lhe que não poderia mais suportar a vida. Enfatizando a senhora que "Pracinha" era dominado pelo vício e que era muito amigo de "Perigo", seu companheiro de libações alcoólicas.

Consequências Funestas de Uma Forra

A polícia soube na residência da senhora Maria Sales dos Santos, mãe de Lourival, que o mesmo, há dias, quando por ele chamado a ordem para que deixasse de beber, declarou-lhe que não poderia mais suportar a vida. Enfatizando a senhora que "Pracinha" era dominado pelo vício e que era muito amigo de "Perigo", seu companheiro de libações alcoólicas.

Consequências Funestas de Uma Forra

A polícia soube na residência da senhora Maria Sales dos Santos, mãe de Lourival, que o mesmo, há dias, quando por ele chamado a ordem para que deixasse de beber, declarou-lhe que não poderia mais suportar a vida. Enfatizando a senhora que "Pracinha" era dominado pelo vício e que era muito amigo de "Perigo", seu companheiro de libações alcoólicas.

Ultima Hora

F. propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsável: SAMUEL WALKER
Diretor Suplente: L.F. BOCAIUA CUNHA

Assinaturas:
D.F. R\$ 1,00
Semi-anual R\$ 5,00
Anual R\$ 10,00

Assinatura:
D.F. R\$ 1,00
Semi-anual R\$ 5,00
Anual R\$ 10,00

DEPÓSITO DE NOVIDADES PARA PRESENTES

Diretamente das fábricas ao consumidor

Brinquedos de matéria plástica, de madeira, de metal, de corda e com música. Bonecas variadas, artigos de pelúcia, etc. Árvores de Natal, enfeites, lâmpadas coloridas, cartões de Boas-Festas, cartões-surpresa (com borboletas voadoras), livros infantis, jogos, peças de armar, bijuterias, objetos de adorno e de utilidade doméstica.

OFERTAMOS UM BRINDE EM CADA COMPRA

Compre com antecedência, pois as novidades esgotam!

VENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Avenida Franklin Roosevelt, 126 — 10.º andar
(Esplanada do Castelo)

Dos Galantes Corsários de Outrora Aos Guardas-Marinha da Democracia

O "JEANNE D'ARC" — Mensagem da França

Jovens e Entusiastas Oficiais-Alunos em Visita ao Rio de Janeiro — A Importância Naval do Brasil na Palavra do Comandante Maurice Amman — Os Futuros Oficiais Desejam Seguir Para a Indochina — Trabalho de Doze Horas Por Dia a Bordo do Cruzador — Severo o Regulamento de Bordo — Curiosidade em Torno da Mulher Brasileira

ESTÁ no Rio o cruzador-escola francês "Jeanne d'Arc", em mais um cruzeiro de instrução com os futuros oficiais de Marinha da França. São 148 cadetes, cheios de entusiasmo e vida, a percorrer os mares do mundo. É a primeira vez que estes jovens "officiers-élèves" deixam a França para visitar qualquer território do ultramar, pois, na maioria, vêm cursando sem interrupção os vários graus do ensino, desde a escola primária até a naval. Daí a natural curiosidade que sentem ao chegarem a qualquer porto, pois realizam, pessoalmente, o que na fantasia haviam arquitetado.

O Brasil é o único país da América do Sul a ser visitado neste cruzeiro pelo "Jeanne d'Arc", que escala precisamente



Herói da Segunda Guerra Mundial, o comandante do "Jeanne d'Arc" recebeu a Legião de Honra e a Cruz de Guerra pelos seus feitos notáveis. É benquisto e respeitado pelos seus comandados. E bem a incumbência do destino e do patriotismo da donzela de Domrémy, que aparece na alegoria

Ador Vieira surpreendeu esse grupo de marujos numa hora de folga, no "deck" superior do cruzador-escola. O p.m.p.m. vermelho dos gorros tem ardeur de inspiração para a moda e até para o carnaval carioca

americana — cujas conquistas são, por certo, do conhecimento da Armada do Brasil. A importância naval justifica perfeitamente a visita do "Jeanne d'Arc", pois os seus jovens comandados terão que ver e aprender muita coisa num país tradicionalmente amigo da França.

Desde a chegada do "Jeanne d'Arc", que está atracado no cais da Ilha das Cobras, tem-se repetido as recepções e as visitas a bordo do belonave. Isto, porém, não impede que os alunos interrompam suas atividades normais. Pelo contrário, diariamente dedicam eles doze horas à faina de bordo como se estivessem em plena viagem. A disciplina naval é muito severa e o comandante Amman, apesar de ser homem terno, é exigente quando se trata de cumprir o regulamento. Goza da estima dos comandados, que a ele se referiram para a reportagem em termos altanantes e lisonjeiros. Nas horas de folga os "officiers-élèves" ou atendem a recepções a bordo, ou saem a passeios e visitas protocolares, de acordo com o programa elaborado pelas autoridades navais brasileiras.

O francês é povo naturalmente

Sorridente e feliz, o marujo que está percorrendo os mares do mundo declara-se satisfeito com a profissão que abraçou. Seu grande ideal: ir patrulhar as águas da Indochina, onde a França luta para expulsar os comunistas

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I — RIO, 1 DE DEZEMBRO DE 1951 — N. 146



Momentos antes do almoço, tomado em mesas separadas um grupo de oficiais-alunos mostra o seu registo, com a perspectiva de horas depois visitar o Rio de Janeiro. Percebem eles a arma de engenharia

era encantador, rivalizando com o de qualquer outro país, inclusive mesmo com a francesa que tradicionalmente detém a laurela da beleza. Esperavam, por isso, disseram ao repórter, comparecer a algumas recepções e bulles no Rio de Janeiro, a fim de travar contato com a mulher brasileira.

O "Jeanne d'Arc" tem uma tripulação de 687 homens, sendo 148 oficiais-alunos das carreiras de oficial de marinha, engenheiros-mecânicos, engenheiros navais e engenheiros-hidráulicos. Construído em 1930 em Saint Nazaire, o "Jeanne d'Arc" tem 8.950 toneladas, 170 metros de comprimento, 8 metros de boca, 185 mm. de canhões de 155 mm., artilharia ligeira e anti-aérea. Efetuou oito cruzeiros de instrução, em 1931 e 1939. Tomou parte na última guerra, no Atlântico e no Mediterrâneo e conduziu a África à França o Governo Provisório francês após a libertação. É este o segundo cruzeiro que realiza depois da guerra.



Num gesto largo e franco próprio dos marujos do mundo inteiro esses marinheiros do "Jeanne d'Arc" saudam seus colegas brasileiros, que esperam o momento de entrar a bordo para visitar o cruzador

A Vida Como Ela É...

DELINQUENTE JUVENIL

Era um marido, em jodassimo. Implicava com a mulher, com as criadas, com todo o mundo. Se faltava um botão na camisa, um infimo botão, promovia um comício.

— Mas é o cúmulo! A mulher se arremessava, em pânico.

— Que foi, meu filho?

Exibia a camisa, só faltava esfregar a camisa e ferro melhor que essa cara!

— Cadê o botão? Será

O Benedito? Mas assim não há cristo que aguentar!

— Calma, meu filho, calma! Já fizemos tudo!

Enquanto a mulher, com uma passividade impressionante, punha o botão, ele, andando de um lado para outro, praguejava:

— Você devia despendir esta lavadeira! Por no olho da rua! É uma coisa te garanto: se passar a ferro melhor que essa cara!

E, assim, com suas

imperitências e um jeito excecional, não havia criada que durasse: arrumadeira, cozinheira, lavadeira. Arranjava os pretextos mais trisórios para implicar. Dórinha, quando admitia uma empregada nova, fazia seus cálculos: "Não vai durar muito, que esperança!" De vez em quando, ela, em pessoa, era obrigada a ir para a pia, para o fogão, e até para o tanque. Sob protesto, porém:



Exceto NELSON RODRIGUES

O SIMPATICO

Marido e mulher diferiam como água do vinho. Enquanto Durval era ranheta, parecia uma matraça, ninguém mais doce, ninguém mais conformada do que Dórinha. Para ela, estava bem, estava ótima e, se fosse o caso, era capaz de pagar para não discutir. Por exemplo: no futebol, ele era "pé-de-arroz" e ela rubro-negro. Justamente, por isso, Durval não perdia nenhuma ocasião de manosejar o Flamengo. Chegava a ser grosseiro:

— "Team" de pernas de pau!

Ora, outra qualquer, pagando na mesma moeda, poderia replicar: "Terna do pau é o Fluminense!" Mas Dórinha, não. Certo ao arado, colocava a harmonia doméstica acima dos seus sentimentos clubísticos. Fingia-se cega, surda e muda de causa, acabava concordando:

— É isso mesmo! Você tem razão, toda razão! O Flamengo não presta!

Para quê? Se havia uma coisa que ofendesse Durval e o amargurasse era se encontrar uma pessoa que concordasse com ele. Sentia-se esbulhado no seu prazer de polemista, que pre-

cisa de discussão para viver. Partia para a mulher, feito uma fera:

— Fiquem sabendo que não admito deboche comigo, curva!

Depois que ele acabava, cobrava, Dórinha, se com uma, permitia-se um discreto suspiro:

— Que mal fiz eu a Deus?

Mas, um dia, Durval foi ao médico e, séquito, fez-se a verdade naquela casa. Durval estava doente, sem que ninguém e nem ele mesmo se desse conta. Doença ou, como sublinhou um velho e médico, "mitite doente". O mal ia a fundo, subterrâneo e patético, que o médico, atendendo pelo nome de "distonia do simpático". E se não era bem isso, devia ser coisa parecida. Tudo explicado! As implicações com ele e com a empregada, os dramas que ele fazia, tudo faltavam botões, nas camisas. O próprio Durval ficava surto e vagamente histérico. Dir-se-ia que, a falta de ser doente, de estar doente, justificava a sua vida. Oba! — Ele não esperou, com secreta satisfação. O médico avisara:

— Ele não deve ser contrariado, com- prendendo?

DANTESCO

Se, antes, era incapaz de contrariar o marido, agora muito menos. Com a doença do Durval, ela passou a comer o pão que o diabo amassou. Qualquer coisinha, o rapaz saltava:

— Como é que eu posso ficar bom nesta casa?

— Mas meu anjo!

— Sou tratado aqui como um cachorro! Sim, como um cachorro!

E ele:

— Se você fosse homem, eu lhe partia a cara!

E a outra:

— Desgrasado!

Tal cena, na porta, com as sacras da vizinhança apinhadas de gente, foi algo de inesquecível. Durante dias, Dórinha sem criada andou na cozinha, fa-

zendo comida e lavando louça: ia para cama, com o corpo doído. O marido, de pijama listrado, e, lendo a seção esportiva do jornal, fazia o comentário:

— Usa água de colônia, que diabo!

E que Dórinha, lidando e dia todo, de sol a sol, no trabalho de uma dona de casa sem empregada, nem tinha tempo de lavar o rosto, de tomar banho, de escovar os dentes depois de cada refeição e de perfumar os braços, as mãos e a nuca. O suor enxugava na roupa. Durval reparava:

— Quanto desmazelou antes! — Você não era assim!

A NOVA CRIADA

Felizmente, Dórinha arranhou, por intermédio de um contra-parente, uma criada. No telefone, ainda perguntou:

— Para todo o serviço?

— Tudoinho!

Disse o ordenado? Sei, ótimo! Fazia, sim, todo o serviço e por quinhentos cruzeiros. Dórinha deu graças a Deus. E, antes que a fulana chegasse, fez o apelo patético ao marido:

— Meu filho, vê se, com esse...

Ele explodiu:

— Não tem disso, não! Saiu da unha, não andou direito, já sabe! E era só o que faltava! Veio, então, a empregada. Antes de mais nada, era uma garota suntuosa. Dórinha levou a criada ao quarto e perguntou:

— Mas que idade você tem?

— Quinze.

— So!

— Transeu com quem?

Dórinha viu tudo. Doente dos nervos, e marido já lá começava a implicar com a idade da menina. E, de fato, uma criada de 15 anos, para todo o serviço da casa... Perguntou o que a menina sabia fazer, de tudo era, se tinha pais, irmãos, namorado. A outra, lá,

metódicamente, fazendo a própria biografia. Durval, no momento, estava ausente. Desde a doença que ele quase não estava em casa. Sob a alegação de que precisava se distrair, jogava bilhar, ou, se não tinha dinheiro, ia jogar com os amigos, nos casinos. Quando chegava, nem noite, a criada tinha a cabeça de Dórinha, já estava dormindo. Souba da mãe e fôa escandalosa:

— Quinze anos?!

— Vê lá, meu filho!

Enfiando o palito de pijama, deu largas ao seu furor:

— Imagine! Minha casa virou Jardim da Infância! Temos um brolinho aqui dentro!

— Mas sabe fazer o serviço, Durval!

— Ele, que estava perdendo muito dinheiro nas corridas, aproveitou o ensejo, para lançar a ideia que vinha ruminando:

— E para que empregada? Você podia perfeitamente fazer o serviço. Perfeitamente e não vejo nada demais!

Dórinha quase explodiu. Mas era um casamento de anjo. Lembrou-se da doença de marido e, temente de Deus, fez das tripas a carne:

— Amnhã, eu mando embora!

DEBORA

Mas Debora não foi embora. No dia seguinte, pela manhã, Durval, antes de sair, estava no quintal e viu a menina. Voltou para dentro de casa, pensativo, e com a incoerência dos nervos, chamou a mulher!

Vamos fazer o seguinte: a gente deixa a pequena, até segunda ordem!

Debora aprovou com per cento. Era uma menina alegre, feliz, com uma saúde de ferro; passava meses sem espirar, duma resistência tremenda contra os resfriados. O próprio Durval, com todo o desequilíbrio do sistema nervoso, fazia propaganda. Cotucava Dórinha:

— Parece que, desta vez, acertamos!

Só uma coisa o preocupava e atormentava: a hipótese de um namorado, de um noivo, de um marido. De noite, antes de dormir, dizia à mulher:

— Seria um alto negócio se Debora nunca mais deixasse a gente.

Sem que ninguém percebesse, namorou o próprio Durval, o certo é que ele devia estar muito melhor. Pelo menos, não tinha mais aquelas explosões que fazia tremar as paredes. Por outro lado, deixara de frequentar bilhar, café e se os amigos vinham buscá-lo, bocejava na cara deles e alegava: "Estou com um sono danado". Acabou achando que Debora trabalhava demais; insistiu que Dórinha devia dar uma mão a criada, ajudá-la, fazer uma divisão de serviços. E foi, energico: "Meu anjo, não devemos abusar!"

Como Debora aparecesse com uns brincos, umas pulseiras, Dórinha corria ao marido, já imaginando um namoro. Ele foi rotundo:

— Ora essa! Só você que pode ter joias! Que graça!

Aconteceu o resto, de repente: uma manhã, Dórinha, sem em quando, Durval compareceu que, nem para que, chamou a polícia, sob a alegação de que a

Crimes que abalaram o Rio

O Mistério de Pierrot



41 — Em seguida às buscas, encaminharam-se para o interior fluminense, dirigindo-se a polícia para a fazenda "Dux", onde Pierrot costumava passar fins de semana. Na Estação de Queimados, próxima a fazenda, todas as conexões.



42 — E havia a suspeita, motivada por uma denúncia anônima, de que Pierrot para ali se dirigia, pouco antes do desaparecimento, em companhia do dentista Oscar de Andrade Campos. Entretanto, mais uma vez, nada se apurou de concreto.



43 — Falou-se, depois, que Pierrot fora procurado por um rapaz louro, agente da poderosa organização internacional de exploração do lenocínio "Zug-Midral", que lhe informara estar ela desagrada das chefes, correndo e rindo de marre.



44 — No dia em que se teria verificado o encontro, em um recanto do Cassino da Urca, Pierrot chegara em casa preocupadíssima e nem mesmo a irmã, que dissera do que se tratava, deixando entrar apenas que se tratava de negócio muito sério.

Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
Ilustração de José Geraldo

BRASILEIROS e ARGENTINOS

ZIZINHO,
TALVEZ O MAIOR
MEIA DO MUNDO,
PODE GANHAR UM
RGO ZIZINHO

Voltam ao Maracanã



MAIS UMA VEZ O FLAMENGO DEFENDERÁ O PRESTÍGIO DO FUTEBOL BRASILEIRO

UM GRANDE ADVERSÁRIO, O INDEPENDIENTE DE BUENOS AIRES

O Campeonato é o Rei do futebol, não há dúvida. Mas para quem gosta verdadeiramente do jogo, para quem quer ampliar seu conhecimento deste esporte de âmbito mundial, para quem se regozija com o lugar de honra que o futebol desta terra soube conquistar e tem o dever de manter no cenário internacional, um grande jogo amistoso entre dois quadros da qualidade do Independiente de Buenos Aires e do Flamengo do Rio de Janeiro constitui um acontecimento que o bom brasileiro não pode deixar de presenciar. Evocaram a última visita dos

"diablos rojos", então bicampeões portenhos, em 1939, com todos seus Antonio Sastre, Dela Mata, Arsenio Eribo, Leguizamón, Martínez, Colella, Bello, etc., e a grande alegria da magnífica vitória, quase inesperada, que o Vasco conquistou naquela noite de dezembro, pela contagem de cinco a dois com "balle" e tudo, sobre o "equadrado" portenho.

Hoje, a lista dos nomes dos componentes do quadro platino pode parecer menos brilhante. Mas não há dúvida que os valores novos que são Cardoso, Amaya, Ceeconato, Santos, já distinguem pelo "olho clínico" de Guillermo Stabile para formar no plantel nacional argentino, Grillo, Lacazla, Navarro, Cruz, Saba, etc., apoiados em valores já veteranos tais como o extraordinário arquero Simonetti, Barrera, Arriaga, Rubio, etc., representam uma força que seria loucura desprezar.

O empate do "mais querido" com o Boca Juniors sexto colocado no fim do campeonato portenho deste de 1951, deixou como uma impressão de amargura a sua torcida que se entusiasmara com uma liderança da contagem por 2 a 0 que parecia prenunciar um triunfo deslumbrante dos "rubros-negros".

O quadro de Flávio Costa, que apesar da derrota do Flamengo, acaba de se demonstrar em pé de igualdade com o líder do campeonato carioca, tem portanto uma dívida com a imensa multidão dos seus ardentes torcedores, isto é, quase com o Brasil esportivo inteiro. Tem de conquistar frente ao Independiente, quarto colocado do campeonato de Buenos Aires, a mesma grande vitória que soube obter o Vasco há 12 anos atrás sobre o mesmo difícil adversário, e também essa grande vitória que o quadro da Gávea não conseguiu completar sobre o Boca Juniors, há quinze dias.

O Independiente chegou nesta capital com uma fama de quadro lutador e também inspirado, digno continuador das maiores tradições do futebol "criollo". Mas é indubitável que com seus Joel, Rubens, Pavón, Bria, Bigua, Garcia, Bigode, o "onze" do sr. Gilberto Cardoso está atualmente em plena fase de ascensão. Eis porque temos o direito de esperar um grande "match" de alto nível técnico internacional com o jogo desta tarde e também mais uma grande vitória do futebol do Brasil.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I - RIO, 1 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 146

O JOGO: ESSE INCOMPREENDIDO...

CARLOS RENATO

Sendo prevista por lei
A proibição do jogo
Jogando com os argentinos
Fica o Flamengo no jogo

Alguém defende dizendo
Que quer o "Nengo" somente
Depois de preso as derrotas
Se tornar "Independiente"

Eu cá me limito as trocas
Sem dar pulito e o motivo
É que sempre evitando sovas
Que eu me mantenho vivo

Mas se alguém comigo discute
Tentando provar que o chute
Não é de azar, digo eu

"O jogo, seja qual for,
Que se tenha um vencedor
É de azar... pro que perden."



SUPLEMENTO esportivo

LUTAR! LUTAR! LUTAR!

Grande Disposição em Olaria às Vespertas da Batalha Com o Líder

Nunca a Olaria esteve tão entusiasmada para uma peleja. Realmente o choque de amanhã para o clube leopoldinense, representa mais do que um próprio campeonato. Uma vitória sobre o Fluminense, talvez uma repercussão extraordinária, além de que daria ao conjunto uma situação magnífica para os compromissos restantes do certame. Por isso mesmo, os olarianos estão comprometidos de um só desejo. Lutar sem desalento e perseguir o rival com todo entusiasmo e tentar assim o que muitos quadros de maior categoria não conseguiram. Esse é o ambiente que predomina, do qual compartilham inclusive os próprios associados do tradicional clube.

DA CONCENTRAÇÃO PARA O CAMPO

O quadro olariano já está escalado. Jogará o onze que derrotou o América, ou seja, com Ilari, Cezário e Jô; Olari, Moacyr e Amândio; Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha. Um onze que vem produzindo magnificamente e que pelo menos contra o América mostrou as suas boas possibilidades. Como já antecipamos, os jogadores leopoldinenses deixarão a concentração da Liberdade Governador diretamente para o local de peleja.

VITÓRIA DO BOTAFOGO

CRIVALDO: Botafogo, 2x0.
GERSON: Botafogo, 2x0.
RANTOS: Botafogo, 2x1.
ARATI: Botafogo, 1x0.
RUARINHO: Botafogo, 3x2.
JUVENAL: Botafogo, 3x1.
JARRAS: Botafogo, 2x0.
GENINHO: Botafogo, 2x1.
PIRELO: Botafogo, 2x1.
OCTAVIO: Botafogo, 3x1.
BRAGUINHA: Botafogo, 3x1.

"ESTARÃO FRENTE A FRENTE AS DUAS MELHORES DEFESAS"

Zizinho Analisa o Encontro de Amanhã — Compromisso Muito Difícil, Mas o Bangu Pode Vencer — Surpresa e Decepção do Atual Campeão

Zizinho mostrava-se o mesmo de sempre, quando chegamos à concentração da Vila Olímpica. Alegre, disposto a uma brincadeira, estava "provocando" Moacyr Bueno, com relação ao concurso do "craque canjor". E dizia: — "Velhinha, não adianta. Quando você abrir a boca e iniciar a canção, o mínimo que vai acontecer é o microfone sair correndo." Moacyr riu.

— Então, Zizinho, muita disposição para amanhã? — Claro que sim. Disposto a lutar até o máximo em busca de mais um triunfo. E essa disposição não é só minha. É de todos. — O que diz da peleja de amanhã? — Acredito que seja das mais reñidas. E para os dois ataques será de grande trabalho. — Por que diz que será de grande trabalho para os dois ataques? — Porque estarão frente a frente as duas melhores defesas da cidade. Pelo menos assim as julgo. Vencer a rearguarda alvi-negra é algo de muito sério.



Carlito está esperando um triunfo sobre o Bangu que faça solidificar as esperanças do Botafogo

(Conclui na 5ª página)

Só Está Falando Adãozinho — Eis o ataque rubro-negro para o grande "match" de hoje, contra o Independiente. Está faltando um, porém: Adãozinho. O "crack" "colored" voltará esta tarde a integrar a ofensiva do Flamengo. Espera-se que hoje Adãozinho volte a produzir como no tempo em que era defensor do Internacional, contribuindo assim para uma grande vitória do Flamengo na contenda internacional desta tarde, no Maracanã.



DEPENDE MUITO DESTA LINHA A SORTE DO FLAMENGO, HOJE

Decide-se Amanhã a Sorte do Botafogo no Campeonato

BOTAFOGO OU BANGU?



CASTILHO: Botafogo 2x1



PINDARO: Botafogo 2x1



PINHEIRO: Empate 2x2



VITOR: Botafogo 3x1



EDSON: Empate 1x1



LAFAIETE: Empate 2x2



TELÊ: Bangu 2x2



DIDI: Botafogo 2x1



CARLYLE: Empate 1x1



ORLANDO: Empate 1x1



QUINCAS: Botafogo 2x1

Sul-Americano de Natação BRASIL, 174 - ARGENTINA, 171

Uma Contagem, de Acordo Com as Condições Atuais Dos Nadadores Dos Dois Países, Demonstra as Nossas "Chances" no Sul-Americano de Lima, em Março

O Campeonato Sul-Americano de natação está se avizinando a passos largos. Daqui a 3 meses e pouco, estaremos em Lima, disputando aos argentinos a supremacia da aquática continental. E quem conhece natação, sabe que 3 meses é um período curto para uma "explosão", se assim podemos chamar, uma melhoria extraordinária numa equipe. Por isso, o que nós acreditamos, é progrediremos o que atualmente já se mostram em boas condições, e que já apareceram com destaque na temporada.

Muito já se tem dito e escrito sobre as

possibilidades dos nossos representantes nesse cotejo internacional. Os eternos pessimistas continuam declarando que as nossas chances são as mesmas de sempre e que voltaremos a nos curvar ante o poderio portenho. Pode ser que isso aconteça, mas uma coisa podemos afirmar com plena convicção, as nossas probabilidades nunca foram maiores.

Para demonstrar que podemos comparecer a Lima como reais candidatos ao título, nada melhor que uma contagem, onde apareçam os pontos que devemos obter e os que os argentinos devem conquistar.

1.º Orlando Cossan (A); 2.º Adhemar Grijó (B); 3.º Willy Jordan (B); 4.º Roberto Oleiro (A).

PONTOS — B. 13 — A. 16.

400 ms. nado livre:

1.º Tetsuo Okamoto (B); 2.º Carlos Bonacich (A); 3.º Frederico Zwanck (A); 4.º Aram Boghossian (B).

PONTOS — B. 16 — A. 13.

3.º dia — 1.500 — Nado livre:

1.º Tetsuo Okamoto (B); 2.º Carlos Bonacich (A); 3.º Frederico Zwanck (A); 4.º Aram Boghossian (B).

PONTOS — B. 16 — A. 13.

100 ms. nado de costas:

1.º Pedro Galvão (A); 2.º Ricardo Canabarro (B); 3.º Ildefonso Fonseca (B); 4.º Mario Chaves (A).

PONTOS — B. 11 — A. 18.

100 ms. nado de peito:

1.º Cesar Guardo (A); 2.º Aram Boghossian (B); 3.º Al-

fredo Vantorno (A); 4.º Paulo Catunda (B).

PONTOS — B. 11 — A. 18.

4.º dia — 200 ms. nado livre:

1.º Tetsuo Okamoto (B); 2.º Alfredo Vantorno (A); 3.º Aram Boghossian (B); 4.º Cesar Guardo (A).

PONTOS — B. 16 — A. 11.

200 ms. nado de peito:

1.º Orlando Cossan (A); 2.º Dominguez Nimo (A); 3.º Adhemar Grijó (B); 4.º Otavio Morbiera (B).

PONTOS — B. 8 — A. 21.

800 ms. nado livre:

1.º Tetsuo Okamoto (B); 2.º Carlos Bonacich (A); 3.º Frederico Zwanck (A); 4.º João Gonçalves (B).

PONTOS — B. 16 — A. 13.

5.º dia — Revezamento de 4 x 200 ms.

1.º Brasil; 2.º Argentina.

PONTOS — B. 20; A. 10.



Haroldo Lara, em ação, sob as vistas de Helio Lobo

Contagem final: Brasil, 174 pontos; Argentina, 171.

Verifica-se assim que, numa

contagem nem otimista nem

pessimista, exatamente como

que deve ser feita, levamos uma

pequena vantagem. Temos ainda

possibilidades de melhorar mu-

lto, como nas provas em que da-

mos 2.º e 3.º para Bonacich e

Zwanck, onde temos nadadores

para lutar esse duo; e nos

100ms. nado livre onde a situa-

ção é muito equilibrada entre

Guardo e Aram, etc.

Onde temos imperiosa neces-

sidade de manter a nossa supe-

rioridade é nos revezamentos.

Alcance a nossa grande chance.

Já vencemos o 4 x 100 em Mon-

tevidu e o 4 x 200 esse ano nos

Jogos Pan-Americanos sobre os

argentinos. Confiando a nos-

sa vitória nesse relay, dificil-

mente a vitória nos fogirá. Va-

mos trabalhar para isso, porque

conforme está demonstrado aci-

ma, a nossa situação é excepcio-

nal. Muito sacrifício, muito trei-

ningo.

Okamoto favorito nas provas

de fundo

no e muita dedicação. Com es-

ses três predições, poderemos

voltar de Lima com o bastão de

lider da natação sul-americana.

que deixamos fugir em 46, em

nossa própria casa.

Boa Bola!



RODANDO

Chegamos à sexta rodada. Pouco a pouco o Campe-

nato vai tomando seu aspecto decisivo, e vamos apro-

velar então, para rodarmos mais uma rodada:

Como atrativo principal o clássico Botafogo x Bangu.

Os alvi-negros que por sinal não podem perder mais

os pontos, terão uma excelente oportunidade para vingar

aquele iníquo 2x1 do turno. Por sua vez, os banguenses

reforçados de Rui e Bóvio pretendem manter, a todo

custo, a vice-liderança. Será desnecessário acrescentar

que em caso de vitória os alvi-negros receberão um belo

amantoadado de cruzinhos como "propaganda" da Fábrica

Bangu.

...

Mais um compromisso difícil para o líder: enfrentar

o Olaria em seus domínios. Os olarianos desajavam de

qualquer maneira transferir a peleja para São Januário

que atualmente tem sido para eles, palco de grandes vi-

torias. Vejamos só... o outrora famoso Estádio da Co-

lina se transformou em "alcapão barão". Porém, não

sendo atendido em suas pretensões o choque será reali-

zado mesmo na microscópica praça de esportes do grê-

mio suburbano. Temos certeza, que o Olaria será um

obstáculo dos mais penosos para os tricolores.

...

No fracassado "alcapão de Caio Martins", os olit-

renses aguardam os vascainos. Certamente, contrariando

os insistentes apelos da Light, mais um pouco de luz

para a "interminável" do Canto do Rio.

...

Ainda não refeitos, do insucesso de domingo último,

o America medirá forças com o Botafogo.

— Será que os leopoldenses também pretendem "fazer

o nome" sobre os rubros? ...

...

Completando a rodada o pávido encontro em Figuei-

ra de Melo entre São Cristóvão e Madureira. Um prelúdio

difícil de se comentar...

PARENTESCOS

— Contaram-me que o príncipe hindu ALI KHAN,

descendente em linha direta de Maomé, tem um primo

que é jogador de futebol em nossos gramados...

— Quem será?

— Dizem que é o "IPOJU-KHAN"...

...

REZANDO

Carlitto com toda a razão queixa-se da "mancarra"

que vem perseguindo o Glorioso. Todas as semanas tem

o Botafogo, vários crques no "estaleiro". Desta vez,

nas vésperas do importante compromisso com o Bangu,

tem sido, desde o início do certame. O dedicado presi-

dente alvi-negro já implorou a todos os santos, já quei-

rou um estoque de velas nos altares e até já visitou,

contra os seus princípios, os principais Pais de Santo da

cidade. E o azar continua...

CARTAZ DE HOJE

Esta tarde, carregará o Flamengo novamente uma

grande responsabilidade, enfrentando a famosa equipe

do Independente. Acreditamos que os rubro-negros sa-

berão representar dignamente o futebol brasileiro neste

novo confronto com o "soccer" portenho. Portanto es-

peramos, que contra o Independente o "menino" con-

signa dar outra vez, seu "Grito de Independência".

DESISTINDO

Tanto o sr. Ademir Bebiato, como o sr. Fabio Hor-

ta, desistiram de suas candidaturas. Sem dúvida, muita

faixa fará ao Botafogo e ao America respectivamente

esses dois aplaudidos desportistas. Ambos recusaram a

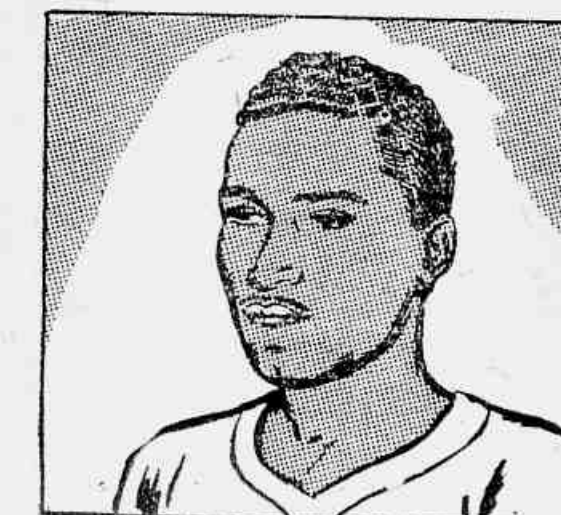
presidência, fazendo uso daquela "velha cantiga":

— Meus afazeres particulares não permitem, mas mesmo

à margem estou disposto a colaborar... etc... etc...

A Infância do Crack

Texto de Paulo Rodrigues e Ilustração de José Geraldo



1 — E' do sul. E no sul bateu um "record" de títulos. Durante muito tempo, quem propunha ao Internacional a venda do seu "passo", o mínimo que era para ser um título. Assim, Tesourinha passou muitos anos. O Vasco porém, sempre que se oferecia uma oportunidade, batia na mesma tecla: podia ou não podia ser vendido o "passo" de Tesourinha? O Internacional acabou cedendo. Verdade que não se trata de recapitular a vida esportiva de Tesourinha. Tão pouco, de revelar os seus meritos, como grande "crack". Antes, relembra alguns episódios de sua infância. Nome: Osmar Fortes Barcelo. Nascido em Porto Alegre, no dia 13 de outubro de 1922.



2 — Era prestativo, o pequeno Tesourinha. Quando lhe pediam um favor, ficava logo à disposição e de muito boa cara. Em casa, não ficava de braços cruzados, preocupado unicamente com a hora da comida. Não. Procurava sempre fazer alguma coisa. Outros podiam ser bobos, ele não. Julgava-se até bem esperto, o pequeno Tesourinha. Que não viessem com contos da carochinha para ele, que não conseguia nada. Vira colegas quebrando a cabeça para saber se era verdade que se podia plantar dinheiro. Só rido. Também, muito garoto ainda, percebera que era preciso ajudar, em casa. De uma maneira ou de outra. Enquanto não ganhasse dinheiro, ajudaria nas compras, nas limpezas de casa, era ele quem dava de comer ao cavalo. Por nada



queria dar desgosto, em casa. Não se lembra, mesmo, de ter aparecido alguma vez com a cara amassada ou um braço quebrado por fazer o que não devia.

3 — Talvez fosse influência de uma estampa que mostrava o inferno, gente se debatendo na cova das serpentes. O certo é que o pequeno Tesourinha não brincava no mato nem a peso de ouro. Preferia ficar sozinho. Ficava frio só de pensar que podia levar uma picada no tornozelo e picada de cobra venenosa. As vezes, tentando dominar esse pavor fazia mentalmente o quadro: ele, armado de cacetete, forja uma matança de cobra nuca vista. Mas, quando caía em si, levava um susto: o bote de cobra lembrava certos bonecos de mole. Seria mais prudente não brincar com cobra.



4 — Verdadeiramente, só contrariava a pobre mãe na hora do almoço. Porque sem a menor hesitação trocava um prato de comida pela bola. No "racha", esquecia a existência de tudo. Achava uma graça enorme quando dava um "dribling" e o outro cara, sem equilíbrio, caía na porta do "goal", de fingir que ia dar um "tiroteio" e surpreender o keeper com uma bola colocada, que fazia o keeper dar até um jeito na espinha na tentativa de fazer a defesa. Quem não gostava era sua mãe. E porque não gostava, aparecia onde Tesourinha estivesse jogando, para levá-lo embora, aos beliscões. Quando não era apanhado de surpresa, Tesourinha ia correndo, na frente.



5 — Apesar de ser um menino muito esperto, o pequeno Tesourinha achava que a morte levava uma pessoa para uma grande viagem. Não admitia, porém, que essa pessoa não voltasse. Muito menos, quando essa pessoa foi o seu pai. Viu o pai no calção, deu o último beijo no pai, só não acompanhando o enterro. Chorou, mais porque outras pessoas choravam. Como a mãe e os parentes. Pensava, porém, que o pai voltaria. Durante muitos dias, a hora em que o pai costumava chegar, deixava-se ficar sentado, esperando. Quando, afinal, percebeu que o seu pai não voltaria mais, chorou como nunca havia chorado antes.



6 — Quando chovia, ficava em casa. A mãe trabalhava fora, ele devia olhar pelos irmãos, dar o exemplo. Bem que tinha vontade de correr na chuva, fazer barquinho de papel. Mas havia o risco de ficar doente, dar despesa. Entretanto, não perdia o dia. Ficava jogando "chapinha". Jogava bem. Quando se fartava da "chapinha", jogava pião. Quando quebrava o pião do irmão, era uma gritaria infernal. O irmão querendo que ele concertasse o pião, não havia concerto, ele tinha que prometer ganhar na rua outro pião. E ganhava mesmo. Assim, a paz voltava logo.



7 — Outros pensavam em namoro. Ele, não. Ficava pensando: namorar, para quê? Podia oferecer um sorvete a pequena? Não. Podia pagar o bonde? Não. Para carar, era preciso ter situação. Muito dinheiro. Faltar por vexames, não era com ele. Não tinha cara para dever. Só ganharia mais, quando ganhasse o bastante para não pagar fome. Assim, não tomava conhecimento da pequena. Nem que uma ou outra se insinuasse. Um dia, certamente, ainda teria uma pequena. Mas tinha tempo. Agora, tinha o que ajudar a sua mãe, que se sacrificava tanto por ele e seus irmãos.



8 — O dia de maior felicidade para o pequeno Tesourinha foi quando apareceu com o seu primeiro ordenado. Era muito pouco, então. Mas, de qualquer maneira, a contribuição sempre fez algum arranjo, em casa. Era de novo, vestido no macac

O ULTIMO ANO DE PIRILO NO "SOCCER" METROPOLITANO

QUERO DESPEDIR-ME DO FUTEBOL COM MAIS UM TÍTULO DE CAMPEÃO



Gerson quando submetido a revista médica pelo médico e técnico Carvalho Leite, o maior centro atacante que o Botafogo já teve em suas fileiras em todos os tempos

QUITANDINHA, 30 (Especial para ULTIMA HORA) — Estão os botafoguenses aguardando o momento do embate com o Bangu com uma serenidade absoluta. Aqui no alto da serra, cercado pelos maravilhosos cenários naturais e disposto do conforto maravilhoso do magnífico Hotel, os defensores da camisa alvi-negra com a "Estrela Solitária", passam os dias treinando individualmente, sendo massagados e cuidados de forma a pisarem o gramado do Maracanã em uma forma perfeita, aptos a um rendimento perfeito e sem queda de produção.

Todos os cuidados, todas as atenções estão voltadas para os mínimos detalhes em face da seriedade do compromisso.

E foi aqui, numa das magníficas dependências do Hotel Quitandinha que ouvimos Pirilo. O grande atacante que veio do Rio Grande do Sul há 11 anos continua sendo um dos completos comandantes do "soccer" metropolitano. Para Pirilo o Botafogo ainda está em condições de ser Campeão e por isto mesmo deve encarar sua campanha neste turno final com grande seriedade.

"DEVEMOS OLHAR APENAS PARA Nossos COMPROMISSOS"

— Não há dúvida de que o Botafogo ainda está fortemente

credenciado a conquista do título de Campeão de 1951. Estas foram as primeiras palavras de Pirilo numa das salas de estar do Hotel Quitandinha. Julgo porém que teremos de nos preocupar somente com nossos compromissos. Por exemplo, o Botafogo encará sempre o próximo jogo como o mais importante. Tratar de não perder ponto para nenhum outro adversário quando chegarmos ao fim do

Campeonato dar-meis um balanço, e veremos então o que foi possível fazer. Até lá nada nos deve preocupar senão o próximo jogo. Seremos invictos no retorno, é o nosso objetivo e devemos lutar por ele com unhas e dentes.

PODEMOS VENCER DOMINGO

— E você julga que o Botafogo vence o Bangu?

— Sei que em futebol os prognósticos são muito difíceis, mas julgo que venceremos. O jogo do Botafogo é muito bom.

Esta bem estruturada, apoiada numa defesa que considero das melhores do "soccer" brasileiro e por isso creio que estamos em boas condições para vencer. Sem desfaçer no valor do Bangu, na alta qualidade de seus jogadores.

"MEU ULTIMO ANO NO FUTEBOL"

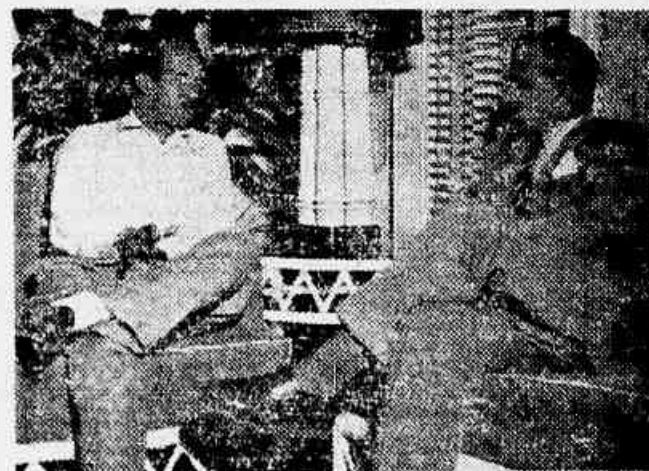
— Vou fazer muita força para vencer o Bangu e para ser campeão carioca ainda uma vez. Este é o meu último campeonato, tão depressa terminem os compromissos do Botafogo seguirei para Londrina onde tomarei conta de negócios de meu sogro. Aliás, ele queria que eu fosse este ano e ofereceu-me muito boa situação, mas tinha compromisso com o Botafogo e por isto aqui ainda me encontro. Devendo abandonar o futebol no fim do ano, você pode avaliar quanta vontade tenho de ser campeão. Farei tudo para despedir-me das atividades esportivas com a conquista de mais um título. Será uma grande despedida, não acha?



Ruairinho é um dos maiores center-halfs do futebol brasileiro. Ele quando no Hotel Quitandinha faz seu lanche após a sexta



Oswaldo, Gerson e Santos. Um trio que é uma verdadeira muralha. El-os aqui numa bela foto de Contursi, colhida numa das escadas do Quitandinha



Este é meu último ano de futebol, diz Pirilo a ULTIMA HORA e acrescenta, gostaria de despedir-me com mais um título de Campeão

Estipular o "Bicho" de Véspera, Não

Uma coisa é certa: nunca poucos receberam tanto. Referimo-nos ao time tricolor, que está recebendo altas ratificações por jogo ganho. Mas, porém noticiado que o luminense daria cinco mil cruzeiros a cada jogador pe-

Surpreso o Pres. Fábio Carneiro de Mendonça Com a Revelação de Que os Tricolores Receberão 5.000 Cruzeiros Pela Vitória Sobre o Olaria

la vitória sobre o Olaria. Nessa altura, o presidente tricolor estranhou:

— Estipular o "bicho" de véspera, não. Não contrariamos os nossos hábitos. Até aqui, temos determinado o "bicho" após o jogo, quando fazemos justiça à vitória, que as vezes exige um esforço quase sobrenatural dos jogadores, outras vezes apenas um esforço normal. Depois, pela tabela, o "bicho" não deve ser tão alto.

— Não obstante, conta com a vitória?

— Sim. A equipe atravessa um período de grande esplendor técnico e tem para incentivá-la a promessa cada vez mais risonha de um título de campeão. Entretanto, isso de oficializar o triunfo antes de consumado, dá até azar.



Jardas que já havia substituído Braguinha, será agora o jogador direito, em lugar de Paraguatão, que se contundido não jogará

ALMIR E ADÃOZINHO ANTE O INDEPENDIENTE

As Modificações Feitas no Quadro do Flamengo, Para o Internacional de Hoje

Já se sabia que Flávio Costa faria algumas alterações no quadro rubro-negro para a peleja com o Independente. O jogador não escondia que estava descontente com a produção da equipe. E realmente duas modificações já foram procedidas. Adãozinho estará novamente no comando da ofensiva esta tarde na asa média esquerda no posto de Bigode formará Almir, o jovem player pernambucano que nos jogos da equipe de "Aspirantes" tem produzido muito, surgindo sempre como um elemento muito útil, muito eficaz. Será mais um novo elemento que dará seu batismo de fogo num jogo internacional, outro que a exemplo de Alfredo II e Heleno 1939 e Joel neste mesmo 1951, deverá alcançar o estrelado como internacional. Almir portanto será mais uma das atrações do prêmio Flamengo x Independente.

Os Vice-Líderes Querem Bisar a Vitória do Turno



Em Bangu, também, o moral é ótimo. Confiança nos recursos do quadro e calma dos líderes. Aqui estão uns aspectos pitorescos das horas de espera dos craques suburbanos que jogará domingo uma caravana de qualquer forma perigosa, no Maracanã, contra o Botafogo. Ao lado, vemos Zizinho e Moacir Bueno, ouvindo... Didi, Sim, Didi, do Fluminense que participou anteriormente do concurso: "A procura do craque cantor" organizado pela emissora "Rádio Clube do Brasil". Embaixo a diretoria, Mirim e sua numerosa e graciosa família. E a esquerda, um testemunho da fé na vitória das turnas banguenses: o "placard" do Estádio Proletário, ainda com resultados do domingo passado, foi completado com o "score" que todos esperam ver concretizado domingo a noite: "Bangu: 1, Botafogo: 1", deixando o caminho aberto para a conquista do campeonato carioca de 1951. E Zizinho e Djalma parecem estar gostando...



UM MÊS INTEIRO DE

Bonificações!

COMPRE MELHOR, COMPRANDO A CRÉDITO

SEM PAGAR JUROS!

É o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos!

REPETINDO o sucesso do ano passado, o Magazin Louvre, como um PRESENTE DE FESTAS aos seus distintíssimos clientes, está vendendo a prazo, SEM NENHUM AUMENTO DE PREÇO, durante o mês que corre. Graças à facilidade que o Louvre oferece, todos podem fazer suas compras sem dinheiro, a preços vantajosos, escolhendo este mês tudo quanto precisarem para o decurso do ano vindouro.

Dezembro é o mês das Festas e dos Presentes! Venha, pois, ao Louvre comprar o que desejar para o seu, para o uso pessoal de sua família e para o presente aos amigos, aproveitando as vantagens excepcionais deste fim de ano: — tudo a prazo, SEM DINHEIRO e SEM AUMENTO DE PREÇO, como um PRESENTE DE FESTAS que oferecemos aos nossos prezados amigos e clientes.

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN

LOUVRE

RUA DA CAIOCA, 12-14

Sul-Americano de Natação

BRASIL, 174 - ARGENTINA, 171

Uma Contagem, de Acordo Com as Condições Atuais Dos Nadadores Dos Dois Países, Demonstra as Nossas "Chances" no Sul-Americano de Lima, em Março

O Campeonato Sul-Americano de natação está se avizinhando a passos largos. Daqui a 3 meses e pouco, estaremos em Lima, disputando aos argentinos a supremacia da aquática continental. E quem conhece natação, sabe que 3 meses é um período curto para uma "explosão", se assim podemos chamar, uma melhoria extraordinária numa equipe. Por isso, o que pode acontecer, é progredirem os que atualmente já se mostram em boas condições, e que já apareceram com destaque na temporada.

Muito já se tem dito e escrito sobre as possibilidades dos nossos representantes nesse cotejo internacional. Os eternos pessimistas continuam declarando que as nossas chances são as mesmas de sempre, e que voltaremos a nos curvar ante o poderio portenho. Pode ser que isso aconteça, mas uma coisa podemos afirmar com plena convicção, as nossas probabilidades nunca foram maiores.

Para demonstrar que podemos compair a Lima como reais candidatos ao título, nada melhor que uma contagem, onde apareçam os pontos que devemos obter e os que os argentinos devem conquistar.

1º Orlando Cossani (A); 2º Adhemar Grijó (B); 3º Willy Jordan (B); 4º Roberto Oleiro (A).

PONTOS — B. 13 — A. 16.

400 ms. nado livre: 1º Tetsuo Okamoto (B); 2º Carlos Bonachich (A); 3º Frederico Zwanck (A); 4º Aram Boghossian (B).

PONTOS — B. 16 — A. 13.

3º dia — 1.500 — Nado livre: 1º Tetsuo Okamoto (B); 2º Carlos Bonachich (A); 3º Frederico Zwanck (A); 4º João Gonçalves (B).

PONTOS — B. 16 — A. 13.

100 ms. nado de costas: 1º Pedro Galvão (A); 2º Ricardo Canabarro (B); 3º Illo Fonseca (B); 4º Mario Chaves (A).

100 ms. nado livre: 1º Cesar Guardo (A); 2º Aram Boghossian (B); 3º Alfredo Yantorno (A); 4º Paulo Catunda (B).

PONTOS — B. 11 — A. 18.

4º dia — 200 ms. nado livre: 1º Tetsuo Okamoto (B); 2º Alfredo Yantorno (A); 3º Aram Boghossian (B); 4º Cesar Guardo (A).

PONTOS — B. 18 — A. 11.

200 ms. nado de peito: 1º Orlando Cossani (A); 2º Domínguez Nimo (A); 3º Adhemar Grijó (B); 4º Otávio Mochizuki (B).

PONTOS — B. 8 — A. 21.

800 ms. nado livre: 1º Tetsuo Okamoto (B); 2º Carlos Bonachich (A); 3º Frederico Zwanck (A); 4º João Gonçalves (B).

PONTOS — B. 16 — A. 13.

5º dia — Revezamento de 4 x 200 ms.: 1º Brasil; 2º Argentina.

PONTOS — B. 26; A. 10.



Heroldo Lara, em ação, sob as vistas de Helio Lobo

Contagem final: Brasil, 174 pontos; Argentina, 171.

Verificasse assim que, numa contagem nem otimista nem pessimista, exatamente como que deve ser feita, levamos uma pequena vantagem. Temos ainda possibilidades de melhorar muito, como nas provas em que damos 2º, 3º para Bonachich e Zwanck, onde temos nadadores para lutar esse dia; e nos 100ms. nado livre onde a situação é muito equilibrada entre Guardo e Aram, etc.

Onde temos imperiosa necessidade de manter a nossa superioridade é nos revezamentos. Alí reside a nossa grande chance. Já vencemos o 4 x 100 em Montevideo e o 4 x 200 esse ano nos Jogos Pan-Americanos sobre os argentinos. Confirmando a nossa vitória nesse relays, dificilmente a vitória nos fugirá. Vamos trabalhar para isso, porque

conforme está demonstrado acima, a nossa situação é excepcional. Muito sacrifício, muito tre-



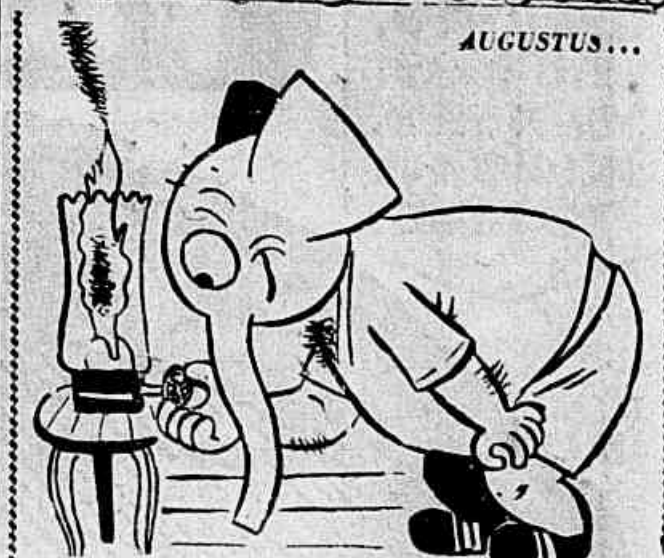
Okamoto favorito nas provas de fundo

no e muita dedicação. Com esses três predicados, poderemos voltar de Lima com o bastão de líder da natação sul-americana, que deixamos fugir em 46, em nossa própria casa.

Clínica Cardiológica
do Dr. Gilberto Avena
(DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE)
Comunicação aos seus clientes e amigos, a mudança de seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1481 — 14.º and. Diariamente, das 15 às 18 hs. Fone: 42-5813

AZULEJOS
Vende-se brancos de 2.ª — Cr\$ 50,00 m².
Rua Piratini, 1381 - fundos. (Entre Avenida Brasil e o mar).

Boa Bola!!!



RODANDO

Chegamos à sexta rodada. Pouco a pouco o Campeonato vai tomando seu aspecto decisivo, e vamos aproveitando, então, para rodarmos mais uma rodada.

Os alvi-negros, que por sinal não podem perder mais pontos, terão uma excelente oportunidade para vingar aquele ingrato 2x1 do turno. Por sua vez, os bangueiros reforçados de Rui e Bóvio pretendem manter, a todo custo, a vice-liderança. Será desnecessário acrescentar que em caso de vitória os alvi-rubros receberão um belo amantado de cruzeiros como "propaganda" da Fábrica Bangü.

Mais um compromisso difícil para o líder: enfrentar o Olaria em seus domínios. Os olarienses desejavam de qualquer maneira transferir a peleja para São Januário que atualmente tem sido para eles, palco de grandes vitórias. Vejam só!... o outrora famoso Estádio da Colina se transformou em "alcapão barão". Porém, não sendo atendido em suas pretensões o choque será realizado mesmo na microscópica praça de esportes do grêmio suburbano. Temos certeza, que o Olaria será um obstáculo dos mais penosos para os tricolores.

No fracassado "alcapão de Calo Martins", os nitrolenses aguardam os vascosinos. Certamente, contrariando os insistentes apelos da Light, mais um pouco de luz para a "lanterna" do Canto do Rio.

Ainda não refletido, do insucesso de domingo último, o America medirá forças com o Bonrucesso.

Será que os leopoldinenses também pretendem "fazer o nome" sobre os rubros?

Completam-se a rodada e o pálio encontro em Figueira de Melo entre São Cristóvão e Madureira. Um prêmio difícil de se comentar...

PARENTESCOS

Concluíram-me que o príncipe hindu ALI KHAN, descendente em linha direta de Maomé, tem um primo que é jogador de futebol em nossos gramados...

— Quem será?...
— Dizem que é o "IPOJU-KHAN"...

REZANDO

Carlito com toda a razão queixa-se de "mancarra" que vem perseguindo o Glorioso. Todas as semanas tem o Botafogo, vários craques no "estaleiro". Desta vez, nos vespúrios do importante compromisso com o Bangu, estarão ausentes: Paraguai, Zéinho e Ariosto. Assim tem sido, desde o início do certame. O dedicado presidente alvi-negro já implorou a todos os santos, já queitou um estoque de velas nos altares e até já visitou, contra os seus princípios, os principais Pais de Santo da cidade. E o azar continua...

CARTAZ DE HOJE

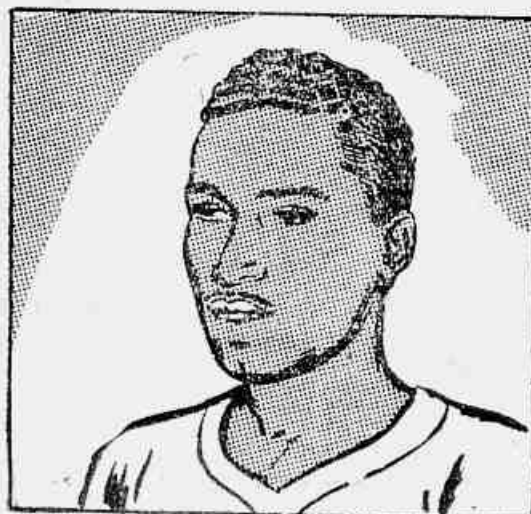
Esta tarde, carregará o Flamengo novamente uma grande responsabilidade, enfrentando a famosa equipe do Independente. Arrebatamos que os rubro-negros saibam representar dignamente o futebol brasileiro neste novo confronto, com o "soccer" portenho. Portanto, permitamos, que contra o Independente o "menço" consiga dar outra vez, seu "Grito de Independência".

DESISTINDO

Tanto o sr. Ademir Bebiano, como o sr. Fábio Horta, desistiram de suas candidaturas. Sem dúvida, muita falta fará ao Botafogo e ao America respectivamente estes dois aplaudidos desportistas. Ambos recusaram a presidência, fazendo uso daquela "velha cantiga": — Meus afazeres particulares não permitem, mas mesmo à margem estou disposto a colaborar... etc... etc...

A Infância do Crack

Texto de Paulo Rodrigues e Ilustração de José Geraldo



1 — E' do sul. E no sul bateu um "record" de títulos. Durante muito tempo, quem propunha ao Internacional a venda de seu "passo", o mínimo que arranjava era o mínimo. Assim, Tesourinha passou muitos anos. O Vasco, porém, sempre que se oferecia uma oportunidade, batia na mesma tecla: podia ou não podia ser vendido o "passo" de Tesourinha? O Internacional acabou cedendo. Verdade que não se trata de recapitular a vida esportiva de Tesourinha. Não pouco, ele revelou os seus meritos, como grande "crack". Antes, lembramos alguns episódios de sua infância. Nome: Osmar Fortes Barcelo. Nascido em Porto Alegre, no dia 13 de outubro de 1922.



2 — Era prestativo, o pequeno Tesourinha. Quando lhe pediam um favor, ficava logo à disposição e de muito boa cara. Em casa, não ficava de braços cruzados, preocupado unicamente com a hora da comida. Não. Procurava sempre fazer alguma coisa.

Outros podiam ser bobos, ele não. Julgava-se até bem esperto, o pequeno Tesourinha. Que não viessem com contos da carochinha para ele, que não conseguia nada. Vira colegas quebrando a cabeça para saber se era verdade que se podia plantar milho, que era preciso ajudar, em casa. De uma maneira ou de outra. Enquanto não ganhasse dinheiro, ajudaria nas compras, nas limpezas de casa, era ele quem dava de comer ao cavalo. Por nada

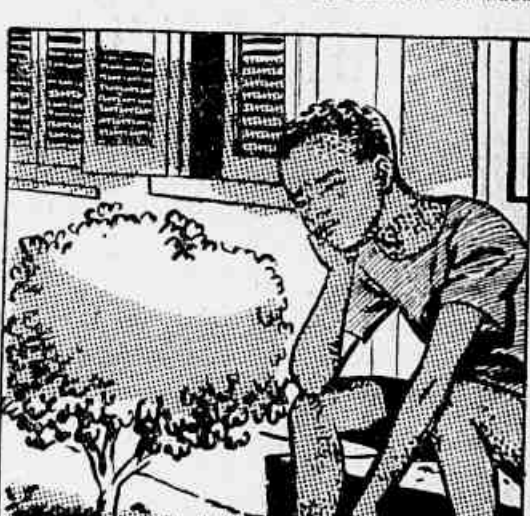


queria dar desposto, em casa. Não se lembra, mesmo, de ter aparecido alguma vez com a cara amassada ou um braço quebrado por fazer o que não devia.

3 — Talvez fosse influência de uma estampa que mostrava o inferno, gente se debatendo na cova das serpentes. O certo é que o pequeno Tesourinha não brincava no mato nem a peso de ouro. Preferia ficar sozinho. Ficava lá só de pensar que podia levar uma picada no tornozelo e picada de cobra venenosa. As vezes, tentando dominar esse pavor fazia mentalmente o quadro: ele, armado de cacetete, fazia uma matança de cobra nunca vista. Mas, quando caía em si, levava um susto: o bote de cobra lembrava certos bonecos de mala. Seria mais prudente não brincar com cobra.



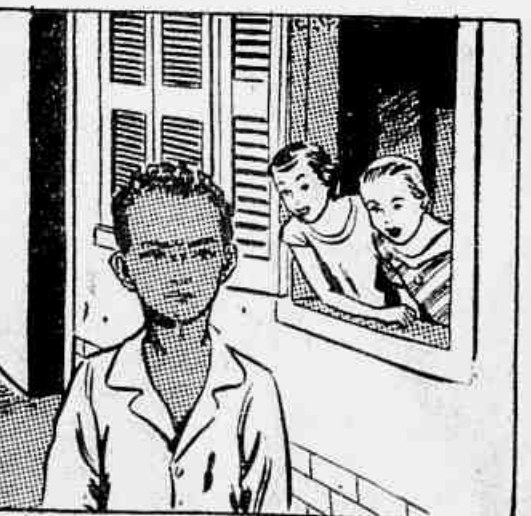
4 — Verdadeiramente, só contrariava a pobre mãe na hora do almoço. Porque sem a menor hesitação trocava um prato de comida pela bola. No "racha", esquecia a existência de tudo. Achava uma graça enorme quando dava um "dribling" e o outro caía, sem equilíbrio. Gostava, na porta do "gol", de fingir que ia dar um "tiro" e surpreender o keeper com uma bola colocada, que fazia o keeper dar até um pulo na espinha na tentativa vã de fazer a defesa. Quem não gostava era sua mãe. E porque não gostasse, aparecia onde Tesourinha estivesse jogando, para levá-lo embora, aos beliscões. Quando não era apanhado de surpresa, Tesourinha ia correndo, na frente.



5 — Apesar de ser um menino muito esperto, o pequeno Tesourinha achava que a morte levava uma pessoa para uma grande viagem. Não admitia, porém, que essa pessoa não voltasse. Muito menos, quando essa pessoa foi o seu pai. Viu o pai no céu, deu o último beijo no pai, só não acompanhava o enterro. Chorou, mas porque outras pessoas choravam. Como a mãe e os parentes. Pensava, porém, que o pai voltaria. Durante muitos dias, a hora em que o pai costumava chegar, deixava-se ficar sentado, esperando. Quando, afinal, percebeu que o seu pai não voltaria mais, chorou como nunca havia chorado antes.



6 — Quando chovia, ficava em casa. A mãe trabalhava fora, ele devia olhar pelos irmãos, dar o exemplo. Bem que tinha vontade de correr na chuva, fazer barquinho de papel. Mas havia o risco de ficar doente, dar despesa. Entretanto, não perdia o dia. Ficava jogando "chapinha". Jogava bem. Quando se fartava da "chapinha", jogava pião. Quando quebrava o pião do irmão, era uma gritaria infernal. O irmão querendo que ele concertasse o pião, não havia concerto, ele tinha que prometer ganhar na rua outro pião. E ganhava mesmo. Assim, a paz voltava logo.



7 — Outros pensavam em namoro. Ele, não. Ficava pensando: namorar, para quê? Podia oferecer um sorvete a uma menina? Não. Podia pagar o bonde? Não. Para casar, era preciso ter situação. Muito dinheiro. Passar por vexames não era com ele. Não tinha cara para dever. Só pensava nisso, quando ganhasse o bastante para não passar fome. Assim, não tomava conhecimento das pequenas. Mesmo que uma ou outra se insinuasse. Um dia, certamente, ainda teria uma pequena. Mas tinha tempo. Agora, tinha o que ajudar a sua mãe, que se sacrificava tanto por ele e seus irmãos.



8 — O dia de maior felicidade para o pequeno Tesourinha foi quando apareceu com o seu primeiro ordenado. Era muito pouco, então. Mas, de qualquer maneira, a contribuição sempre fez algum arranjo, em casa. Era de vé-lo, vestido no macacão, perdendo para o trabalho, numa oficina mecânica. Progrediu rapidamente, foi logo aumentado. Sentiu-se importante, não era qualquer um, na sua idade, que trocava a vida de pedregulho pelo trabalho duro. Praticamente, dava todo o dinheiro em casa. Achou que não devia fumar. Se servia para estragar os dentes, estragar a saúde.



9 — Aos domingos, único dia livre, aproveitava para ir pescar. Voltava sempre com o cesto cheio de peixes. Também, era de uma paciência única. Tinha, porém, a sua queda para a pesca. Cuidava bem da isca. Era sempre uma isca que tentava o peixe mais sabido. Quando voltava muito carregado, era generoso, a vizinhança tinha vez. À tarde é que, geralmente, trocava o cinema pela bola. Afinal, não queria deixar o futebol de lado, talvez um dia ainda fosse alguém, jogando bola. A mãe então era mais benevolente, já que Tesourinha queria tanto ser um "crack", que fosse feita a sua vontade.

A RÁDIO CLUB DO BRASIL
PRA-3 • 860 Quilômetros
APRESENTA
O PROGRAMA QUE CONQUISTOU O PÚBLICO

CONVITE AO DEBATE

DE WALTER LUIZ 245, 445 E 645
22,05 AS
23 HORAS

PATROCÍNIO DE

Quaspori

RUA 7 DE SETEMBRO
150 URUGUAIANA

REALMENTE VESTE MELHOR

O ÚLTIMO ANO DE PIRILO NO "SOCCER" METROPOLITANO

"QUERO DESPEDIR-ME DO FÚTEBOL COM MAIS UM TÍTULO DE CAMPEÃO"



Gerson, quando submetido a revisão médica pelo médico e técnico Carvalho Leite, o maior centro atacante que o Botafogo já teve em suas fileiras em todos os tempos

QUITANDINHA, 30 (Especial para ULTIMA HORA) — Estão os botafoguenses aguardando o momento do embate com o Bangu com uma serenidade absoluta. Aqui no alto da serra, cercado pelos maravilhosos cenários naturais e disposto do conforto maravilhoso do magnífico Hotel, os defensores da camiseta alvi-negra com a "Estrela Solitária", passam os dias treinando individualmente, sendo massageados e cuidados de forma a pisarem o gramado do Maracanã em uma forma perfeita, aptos a um rendimento perfeito e sem queda de produção.

Todos os cuidados, todas as atenções estão voltadas para os mínimos detalhes em face da serenidade do compromisso. E foi aqui, numa das magníficas dependências do Hotel Quitandinha que ouvimos Pirilo. O grande atacante que veio do Rio Grande do Sul há 11 anos continua sendo um dos completos comandantes do "soccer" metropolitano. Para Pirilo o Botafogo ainda está em condições de ser Campeão e por isto mesmo deve encerrar sua campanha neste turno final com grande seriedade.

"DEVEMOS OLHAR APENAS PARA NOSSOS COMPROMISSOS"
— Não há dúvida de que o Botafogo ainda está fortemente

credenciado a conquista do título de Campeão de 1951. Estas foram as primeiras palavras de Pirilo numa das salas de estar do Hotel Quitandinha. Julgo porém que teremos de nos preocupar somente com nossos compromissos. Por exemplo, o Botafogo encara sempre o próximo jogo como o mais importante. Tratar de não perder ponto para nenhum outro adversário quando chegarmos ao fim do

Campeonato dar-me-um balanço, e vemos então o que foi possível fazer. Até lá nada nos deve preocupar senão o próximo jogo. Seremos invictos no retorno, e o nosso objetivo é devemos lutar por ele com unhas e dentes.

PODEMOS VENCER DOMINGO

— E você julga que o Botafogo vence o Bangu?

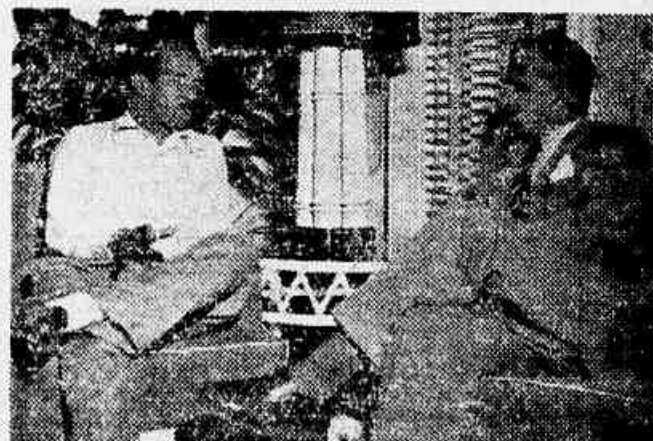
— Sei que em futebol os prognósticos são muito difíceis, mas julgo que venceremos. O quadro do Botafogo é muito bom. Está bem estruturado, apoiado numa defesa que considero das melhores do "soccer" brasileiro e por isso creio que estamos em boas condições para vencer. Sem desferir no valor do Bangu, na alta qualidade de seus jogadores.

"MEU ÚLTIMO ANO NO FÚTEBOL"

— Vou fazer muita força para vencer o Bangu e para ser campeão carioca ainda uma vez. Este é o meu último campeonato, tão depressa termine os compromissos do Botafogo seguirei para Londrina onde terei conta de negócios de meu sogro. Aliás, ele queria que eu fosse este ano e ofereceu-me muito boa situação, mas tinha compromisso com o Botafogo e por isto aqui ainda me encontro. Devendo abandonar o futebol no fim do ano, você pode avaliar quanta vontade tenho de ser campeão. Farei tudo para despedir-me das atividades esportivas com a conquista de mais um título. Será uma grande despedida, não acha?



Osvaldo, Gerson e Santos. Um trio que é uma verdadeira muralha. El-os aqui numa bela foto de Contursi, colhida numa das escadas do Quitandinha



Este é meu último ano de futebol, diz Pirilo a ULTIMA HORA e acrescenta, gostaria de despedir-me com mais um título de Campeão

"Estipular o 'Bicho' de Véspera, Não"

Uma coisa é certa: nunca tão poucos receberam tanto. Referimo-nos ao time tricolor, que está recebendo altas gratificações por jogo ganho. Foi porém noticiado que o Fluminense daria cinco mil cruzeiros a cada jogador pe-

Surpreso o Pres. Fábio Carneiro de Mendonça Com a Revelação de Que os Tricolores Receberão 5.000 Cruzeiros Pela Vitória Sobre o Olaria

la vitória sobre o Olaria. Nessa altura, o presidente tricolor estranhou:

— Estipular o "bicho" de véspera, não. Não contrariamos os nossos hábitos. Até aqui, temos determinado o "bicho" após o jogo, quando fazemos justiça à vitória, que as vezes exige um esforço quase sobreumano dos jogadores, outras vezes apenas um esforço normal. Depois, pela tabela, o "bicho" não deve ser tão alto.

— Não obstante, conta com a vitória?

— Sim. A equipe atravessa um período de grande esplendor técnico e tem para incentivá-la a promessa cada vez mais risonha de um título de campeão. Entretanto, isso de oficializar o triunfo antes de consumado, dá até azar.



Jarbas que já havia substituído Braguinha, será agora o jogador direto em lugar de Paraguru, que continuando não jogará

ALMIR E ADÃOZINHO ANTE O INDEPENDIENTE

As Modificações Feitas no Quadro do Flamengo, Para o Internacional de Hoje

Já se sabia que Flávio Costa faria algumas alterações no quadro rubro-negro para a partida com o Independente. O professor não escondeu que estava descontente com a produção da equipe. E realmente duas modificações já foram providenciadas. Adãozinho estará novamente no comando da ofensiva esta tarde e na asa média esquerda no posto de Bigode formará Almir, o jovem player pernambucano que nos jogos da equipe de "Aspirantes" tem produzido muito, surgindo sempre como um elemento muito útil, muito eficaz. Será mais um novo elemento que fará seu batismo de fogo num prêmio internacional, outro que a exemplo de Alfredo II e Heleino 1939 e Joel neste mesmo 1951, deverá alcançar o estrelado como internacional. Almir portanto será mais uma das atrações do prêmio Flamengo x Independente.

Os Vice-Líderes Querem Bisar a Vitória do Turno



Em Bangu, também, o moral é ótimo. Confiança nos recursos do quadro e calma dos fortes. Aqui estão uns aspectos pitorescos das horas de espera dos craques suburbanos que jogará domingo uma caridade de qualquer forma perigosa, no Maracanã, contra o Botafogo. Ao lado, vemos Zizinho e Moacir Bueno, ouvindo... Didi. Sim, Didi do Fluminense que participou anteriormente do concurso: "A procura do craque cantor", organizado pela emissora "Rádio Clube do Brasil". Enbalzo a diretora, Mirim e sua numerosa e graciosa família. E a esquerda, um testemunho da fé na vitória das turmas banguenses: o "placard" do Estádio Proletário, ainda com resultados do domingo passado, foi completado com o "score" que todos esperam ver concretizado domingo a noite: "Bangu: 3, Botafogo: 1", deixando o caminho aberto para a conquista do campeonato carioca de 1951. E Zizinho e Djalma parecem estar gostando...



UM MÊS INTEIRO DE

Bonificações!

COMPRE MELHOR, COMPRANDO A CRÉDITO

SEM PAGAR JUROS!

É o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos!

REPETINDO o sucesso do ano passado, o Magazin Louvre, como um PRESENTE DE FESTAS aos seus distintíssimos clientes, está vendendo a prazo, SEM NENHUM AUMENTO DE PREÇO, durante o mês que corre. Graças à facilidade que o Louvre oferece, todos podem fazer suas compras sem dinheiro, a preços vantajosos, escolhendo este mês tudo quanto precisarem para o decurso do ano vindouro.

Dezembro é o mês das Festas e dos Presentes! Venha, pois, ao Louvre comprar o que desejar para o seu, para o uso pessoal de sua família e para o presente aos amigos, aproveitando as vantagens excepcionais deste fim de ano: — tudo a prazo, SEM DINHEIRO e SEM AUMENTO DE PREÇO, como um PRESENTE DE FESTAS que oferecemos aos nossos prezados amigos e clientes.

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12-14

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

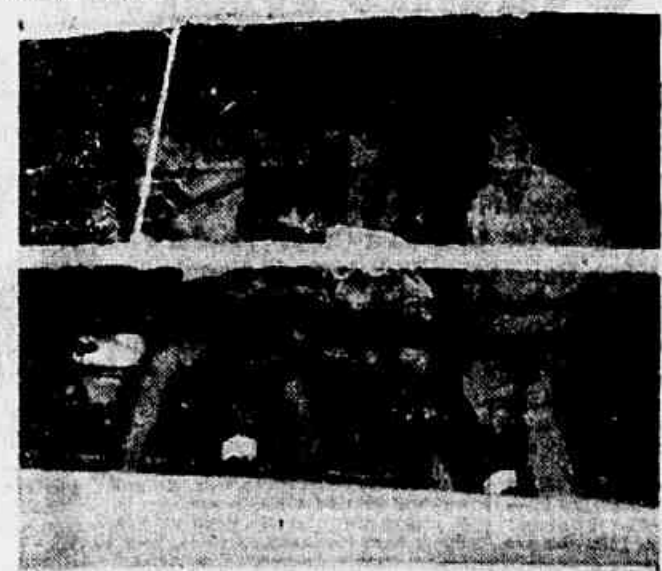
100

NOS BASTIDORES DO BOX

MUITA CORAGEM, POUCA TÉCNICA

Porque os Paulistas Ganham Fácilmente Todos os Títulos do XI Campeonato Brasileiro de Box Amador — A Técnica Vale Mais Que a Combatividade e a Vontade de Vencer no "Ring" — Os Jurados, um Eterno Problema — O Brasil Precisa Seguir as Pegadas da Argentina — Por CARLOS DUARTE

— É um pobre diabo que vem lutar porque precisa dos 50 cruzeiros que lhe dá a Federação — disse um conhecido juiz de pugilismo ao repórter, após uma das lutas preliminares que serviram para a seleção dos representantes cariocas no XI Campeonato Brasileiro de Box Amador, que a Confederação Brasileira de Pugilismo patrocinou e que acaba de se realizar nesta capital, com inteiro êxito.



Pelo menos não houve falta de combatividade...



O juiz ergue o braço de Lúcio Grotone, que se sagrou campeão brasileiro dos meio-pesados

De fato, sem resistência, seguiu, sem a rigidez de pernas indispensável a todo praticante do box, o amador que naquela noite vimos lutar não era um lutador, era um saco de pancadas — que viamos dentro do "ring", de que seu adversário se servia à vontade, para depois vir ao campeonato brasileiro e apresentar o Rio como o melhor de sua classe. Evidentemente, com uma equipe bônus, selecionada entre poucos valores reais do esporte, a turma carioca não poderia fazer mais bonito que fez na competição com os amadores que, S. Paulo, Rio Grande do Sul e outros Estados mandaram para cá. Principalmente, S. Paulo, cujos representantes, desde as primeiras apresentações em numeroso público que durante os 12 dias de campeonato ocorreram no pavilhão do Circo Serravallo "pitavam" como os campeões.

CAMPEÕES ABSOLUTOS

De modo indiscutível, os paulistas levaram todos os títulos do campeonato. Por incrível que pareça, arrebanharam tudo, pois mesmo nas três categorias em que houve mais de um vencedor, entre estes está o representante de S. Paulo, Elcio Victor Carneiro, foi o campeão dos pesos moscas; Pedro Galazzo, dos pesos leves; Alexandre Dib, dos meio-medios ligeiros; Paulo de Jesus, a maior revelação do campeonato, um novato, campeão dos pesos médios; Nelson de Andrade, dos pesos médios; Lúcio Grotone, dos meio-pesados; e Jorge Matuk, dos pesos pesados. Tudo paulista. E nas três outras categorias: pesos galos, pena e meio-medio ligeiro, entre os três vencedores de cada uma há também um paulista que, como no caso de Lúcio Kiltum, o melhor meio-medio ligeiro do campeonato, se apresenta como o mais técnico do grupo.

De todas as decisões do campeonato, só uma a nosso ver não foi corroborada pela justiça que se devia esperar a dois meses depois, em que, na luta final, decisiva, vinha um paulista mais técnico, demonstrando conhecer melhor as manhas do "ring", mas encontrando na frente um caroca muito duro de punhos potentes, Fran-

cisco de Assis, que o obrigou a usar pouca defesa pelo medo o recurso da cabeçada para se livrar de situações difíceis. Foi uma luta igual, mas que por ter lutado sem o emprego desse recurso, o caroca merecia vencer.

O SEGREDO DA VITÓRIA

O sucesso dos lutadores bandeirantes é facilmente expli-



Leo Kiltum, o veloz meio-medio ligeiro paulista, um dos campeões feitos por S. Paulo

cavel: apresentam sobre os demais de todo o país, inclusive do Rio, um estágio mais adiantado de técnica. Ainda não são perfeitos, comparados, por exemplo, aos argentinos, mas estão acima das concorrentes que possam encontrar no país. E porque? Porque o box, em São Paulo, está encontrando um clima próprio, ou melhor, está recebendo dos clubes e entidades uma consideração maior, a qual o público também reconhece. É a bem provável, ainda que seus professores também sejam melhores. Não vimos um paulista evitar a luta durante toda o campeonato. Pelo contrário, mesmo quando o adversário era fisicamente mais forte, eles estavam na ofensiva. Lúcio Kiltum, quando perdeu para Celastino Pinto, um dos melhores lutadores da representação carioca, lutou dois

"rounds" em três com o super-cilho esquerdo sangrando e não foi a "knock-out", apesar da potência dos murros de Celastino. Bravura! Sim. Mas, acima disso, prepara técnico.

Poucas foram as lutas do campeonato em que não se viu combatividade nos lutadores. Em alguns casos era flagrante a diferença: coragem contra melhor técnica. E não vimos uma vitória sequer que tenha sido fruto da coragem. A bravura, a valentia, pode valer muito numa briga de rua, mas entre os quatro cantos do "ring" vence a técnica. Isso é indiscutível. A representação carioca, já poderia estar tão boa ou melhor que a paulista, no entanto, parece que até agora não sabia disso. Houve duas representações que causaram admiração pela combatividade: Pernambuco e Rio Grande do Sul, ambas com lutadores bônus em quase todas as categorias, mas de uma disposição inerte para apunhar. Pois no box ou se luta bem ou se apunha de verdade. Houve um gaúcho que machucou a mão direita logo no primeiro "round" de uma luta. Mas suportou até o fim, lutando só com a esquerda, perdendo por pontos, numa demonstração evidente de resistência e combatividade... de fraqueza do seu adversário.

MAIS VITAMINAS

Além de técnica, faltou muito também à maioria dos nossos pugilistas amadores um melhor preparo físico. Nesse particular, poderíamos voltar ao caso dos 50 cruzeiros de que falamos no início dessa reportagem. Um boxeador tem que ser um indivíduo bem nutrido, mas se fosse feito um teste de nutrição em todas que participaram do campeonato, cremos que pelo menos a metade acusaria um "defeito" de vitaminas.

UM PROBLEMA DIFÍCIL

— Ganhamos no apito! Carlos não venceu se foi a "knock-out" — eram duas frases correntes ouvidas durante as duas semanas que durou o campeonato.

Os juizes, que de um modo geral atuaram com imparcialidade, devendo-se ressaltar Carlos Pereira, que foi o mais chamado, eram quase todos do Rio. Os jurados, porém, eram sorteados na hora. E eles foram os "condutores" de muita derrota. O público que torcia contra São Paulo mais que a favor do Rio, diversas vezes deu demonstrações de desgosto ante as decisões dos jurados. Nem sempre com razão, no entanto. Em vários casos, parecia-se que a paixão estava acima do esporte. Chegou inclusive a haver uma ameaça dos jurados cario-

nessa medida será um degrau que se desce no terreno da esportividade, onde a confiança e integridade de caráter são princípios fundamentais.

ARGENTINA, UM PONTO DE REFERÊNCIA

Apesar das pequenas falhas que apresentamos na sua organização, principalmente no que diz respeito ao exigido descanso concedido aos lutadores de um encontro para outro (apenas 48 horas), foi esse o melhor e mais concorrido campeonato brasileiro de box amador até hoje realizado. Pernambuco, Bahia, Estado do Rio (que foi prejudicado pela retirada dos marinheiros que integravam sua representação, por tê-lo o Departamento de Esportes da Marinha considerado fora de condições técnicas para participação de um certame dessa envergadura), S. Paulo, Rio Grande do Sul e Rio apresentaram o melhor que tinham. E o melhor de hoje já foi melhor mesmo que o de ontem. Amanhã deverá ser melhor ainda. Os



Algumas decisões provocaram acalorados debates e violentos protestos

paulistas estão no bom caminho. Os demais precisam seguir. Independentemente de regionais, e nessa box, precisa de uma orientação, e a que nos serve aponta para a Argentina ou a Uruguai pequenino. O box merece maior atenção em nosso país!

esta aqui

No alto da segunda página do primeiro caderno encontram os leitores os cupões que, colecionados de 1 a 6 dão direito à troca por um falão numerado. De posse desse falão o amigo estará concorrendo a valiosos prêmios.

Concursos Semanais da RÁDIO CLUB do BRASIL e ÚLTIMA HORA

NUMA FASE EMOCIONANTE O INTERNACIONAL DE TENIS

Como a tarde de sábado passado, tivemos hoje vários encontros que despertaram o interesse de todos aqueles que não se acomodaram ao jogo de bola das preliminares do Internacional. O campeonato acabou uma fase emocionante, cujos resultados aguçaram os interesses das raquetes esportivas, que estarão no Rio na próxima semana. Muitos torcedores preferiram, mas só que não compareceram, essas coisas não têm muita influência. Classificação, e até sorte, favoreceram mais a uma que a outra.

QUEM SERÃO "ELES"?

Reyn, Gardine Harsmeley, Falkenberg e Morá, campeão Nacional da Argentina, terão como adversários aqueles que sobram das preliminares, que tra estão sendo disputadas no Rio. Somente dentro de poucos dias saberemos quais serão esses finalistas.

É por falar nos estrangeiros, faz cinco anos o filipino Ampon, cuja Linda está perdendo, pois acredita o pé durante o jogo de duplas no Campeonato da Argentina. Jogava com Armando Vieira e Morá e Falkenberg. Muitos acreditam que a desistência forçada de Ampon, contribuiu muito para o resultado final daquele campeonato.

Sobre o nosso campeão Armando Vieira, muita gente está torcendo para que vingue a derrota verificada em Buenos Aires e ganhe Morá no Interna-



Lúcio Carlos, um dos melhores tenistas do Rio, atravessa hoje uma fase peripetua enfrentando H. Mesquita no Internacional

reia que com seu jogo promete dar trabalho a muita gente. O outro simples também atrairá grande número de entusiastas ansiosos por um bom duelo: Luis Carlos, jovem tenista do Country enfrentando Herbert Mesquita. Luis Carlos é um dos melhores jogadores do Rio, contudo a falta de Mesquita é um fato. Sem a menor dúvida, será

Quem Serão "Eles" -- Dois Bons Jogos Para Hoje: Luiz Carlos x H. Mesquita -- Nelson Moreira x Carlos Abreu -- Cerone Também no Programa -- Nilza Menezes Estreia na Dupla Mista

um dos melhores jogos das preliminares. O terceiro simples apresentará Ovelho e Graça Couto frente a Cândido Cerone, o paulista tricolor.

A prova de duplas mista marcará a estreia da campeã mineira Nilza Menezes ao lado de Nelson Moreira para enfrentar Laura Fonseca e Roberto Melo. O primeiro simples será disputado às 15 horas, ao mesmo tempo que o terceiro simples chamado mista acima. O jogo Luis Carlos x Mesquita só começará às 16.30 horas, junto com a dupla mista.

"ESTARÃO FRENTE A FRENTE AS DUAS..."

(Conclusão da 1ª página) Nela formam elementos de grande valor, inclusive um novato no futebol carioca, mas que já mostrou o seu real mérito, e que é Biarinho. Mas a nossa defesa também é muito boa. E assim, creio que os dez avançados terão que jogar tudo o que sabem para conseguirem cumprir a sua missão: conquistar "goals".

— Quem vencerá, Zizinho? — Outra pergunta de difícil resposta. Mas acredito no meu quadro, e acho que a vitória poderá ser nossa. Palpite? Por exemplo, 2x1, ou seja, a repetição da contagem do turno.

Qual foi a sua maior surpresa no campeonato em curso?

— Não resta dúvida que a campanha que o Fluminense vem cumprindo. Quem viu o tricolor antes do início do certame por ocasião dos amistosos que disputou, o vê agora, não dirá que seja a mesma equipe. Acertou, está jogando bem em conjunto e com muita vontade, e aí está o resultado: a liderança. Dizem que teve muita sorte. Mas tal fator é parte importante da própria campanha.

— É a maior decepção? — Não posso deixar de dizer que foi o Vasco. Mas faço justiça aos de São João. Foi um ano "negro" para o glorioso clube, no que diz respeito ao futebol. Contusões atrás de contusões, e o desfalque de uma grande valor como Ademir, jogador de mérito excepcional.

— Mais alguma coisa? — Para encerrar podem os adeptos do Bangu estar certos de que sabemos bem qual a nossa responsabilidade. E não mediremos sacrifícios para desempenhar a contento a nossa missão.

BASQUETEBOL CONDENSADO

Para a rodada inaugural das finais estão escalados os times: FLAMENGO X BOTAFOGO, Aladinos e Martão; FLUMINENSE X GRAJAU, Coutinho e Cezarino.

Conveniente lembrar que os aspirantes já começaram a jogar depois de derrotados no turno de 2ª divisão.

O desportista Walter Barboza continua sem aparecer na F.M.B. — E?

lamentável, porque o Conselho de Julgamentos não se reuniu por falta de número legal. Já tivemos 2 reuniões do referido órgão transferidas. Repetimos: é lamentável.

Martão Ramos também faltou à primeira e não compareceu à de ontem. Porém, se justificou, alegando que se encontrava adoentado...

O que é que há com o Conselho de Julgamentos da F.M.B.? O que

JOSÉ VIEIRA DE REZENDE SILVA

Sua família agradece, profundamente comovida, as manifestações de solidariedade e o conforto recebidos durante o transe porque passou e convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia a realizar-se na segunda-feira, dia 3, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Completamente interessado, ULTIMA HORA aguarda o resultado da disputa instaurada pela F.M.B. em razão de uma entrevista de Leifer aqui publicada. As conclusões estão demorando. Já houve tempo de sobra!

Helo Louzada, do Fluminense, prestou desabafo hoje sobre a situação de Ivô Cinto, Tenente Cantuária, de Grajaú, pediu adiantamento das declarações em razão de suas obrigações na Polícia do Exército.

O gerador para as Finais da F.M.B. será instalado 2ª feira. Segundo apuramos é possante e fluminense até a Blacana...

INCONFUNDIVEL!

Cerveja

FAIXA AZUL

ANTARCTICA

Se o Botafogo Perder, ADEUS CAMPEONATO!

Enquanto o Bangu Tem Ainda Pontos Para Desperdiçar, o Botafogo Joga Uma Cartada Decisiva — Os 2 x 1 do Turno

DE LUIZ BAYER

Nos outros tempos, um prêmio chamado Bangu e Botafogo, não ofereceria maiores atrações. O "Glorioso" seria aquele eterno favorito no jogo que dos subúrbios, no máximo que se poderia esperar era uma vitória. Hoje, porém, esse velho e tradicional encontro, experimentou completa transformação em sua fisionomia. O Botafogo não é mais o favorito. É a explicação a toda essa diferença, sem dúvida, no crescimento técnico do Bangu. Contratando "craques" de valor, o grêmio suburbano fugiu da classificação de onze modesto para se transformar em concorrente de altas possibilidades no jogo pelo título máximo. E por isso mesmo, a batalha de amanhã no Maracanã, assume uma fisionomia de posição colossais. O Bangu é o vice-líder separado apenas um ponto do Fluminense. O Botafogo é a terceira colocado, com uma desvantagem de três pontos sobre o seu rival de amanhã e quatro do líder. Uma peça, pois bastante significativa e remota de dois campeonatos de alta projeção técnica. Inquestionavelmente, tanto o Botafogo como o Bangu impressionam pelas suas campanhas de relevo. O Bangu mais longe no início. O Botafogo, porém, em plena fase de reação e com uma série de triunfos subterrâneos. Dos conjuntos bastante credenciados e em condições de oferecer a peleja movimentada que a torcida tanto espera.

Em matéria de importância para o campeonato, o prêmio também oferece aspectos de grande interesse. Sem exagero, o Botafogo joga a sua cartada decisiva. Estando em terceiro lugar, com oito pontos perdidos, indistintamente a sua situação não é tão estável quanto a do seu adversário. O Bangu tem pontos para desperdiçar no segundo posto. O Botafogo, porém, está um pouco afastado e nessas condições qualquer ponto desperdiçado será fatal às suas pretensões. Isto é lógico, diante do favoritismo do líder na peleja com o Olaria. Se o tricolor passar incólume pela rua Bariri e o Botafogo vier a perder no Maracanã, a diferença de pontos crescerá e o Fluminense poderá respirar melhor quanto ao Botafogo, mas terá que ficar na expectativa com o Bangu, que, por sua vez, continuará a sua marcha ameaçadora. Mas um triunfo botafoguense, não resta a menor dúvida, que estarão confirmadas as suas possibilidades na luta pelo título máximo. Esta é a situação do prêmio de amanhã em matéria de importância para a tabela.

NEM SEMPRE

VENCE O MELHOR

Botafogo e Bangu sempre se constituíram em prêmio de movimentação e interesse. Não é preciso ir muito longe. Basta recorrer a "match" do turno, disputado no Maracanã, numa tarde de sábado. Um prêmio repleto de disputas com entusiasmo e vibração. O seu resultado inclusive se traduziu em verdadeira imprevisão em face do panorama da luta. Estava o jogo empatado de 1 x 1, quando o Bangu sofreu um golpe tremendo em sua estrutura técnica. Pinquela, continuou a ser a mesma. O Bangu ficou reduzido praticamente a dez homens, visto que na ponta-direita Pinquela era uma figura pouco mais que decorativa. A pressão do Botafogo aumentou assustadoramente. O domínio era absoluto e as previsões — diante da ofensiva alvi-negra — era de que o triunfo não tardaria. Mas no futebol o imprevisível está sempre rondando ameaçadoramente. E aconteceu que quando faltava apenas quatro minutos, veio um tiro, mas parou no Bangu. O lance nasceu exatamente no setor que parecia não constituir maior perigo. Pinquela foi o iniciador da jogada lançando a Moacir, que, por sua vez, deu a Menezes a finalização. O domínio foi livre. A bola foi rebatida por Oswaldo e na recarga Moacir marcou a vitória. Mas o Botafogo não ficou satisfeito com a vitória, que os botafoguenses até hoje estão lamentando.

AS CONDIÇÕES DE AMBOS

O Bangu, tem cinco pontos perdidos, decorrentes das vitórias do Fluminense e empates com o América, Vasco e Canto da Rio. O Botafogo, por sua vez, com oito pontos perdidos, perdidos para o Bangu, América, Fluminense e Vasco. Empates com o Fluminense e Olaria. Portanto, oito pontos perdidos.

Última Hora Nos ESPORTES

Ano I Rio, Sábado, 1 de Dezembro de 1951 N. 146



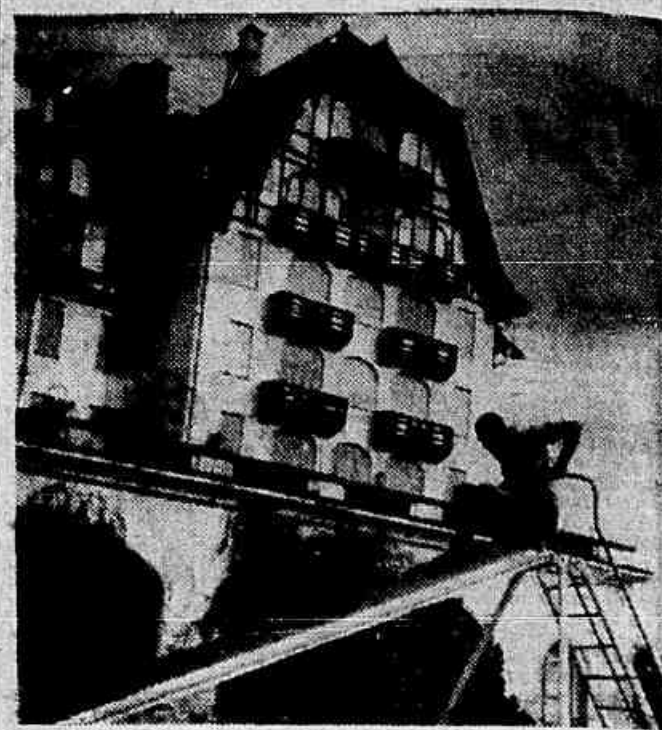
OSWALDO CONTRA OSWALDO — Um detalhe curioso do encontro entre banguense e alvi-negros. É que ambos os jogadores são Oswaldo. E ambos jogadores são jogadores e ambos estão em plena forma e ambos estão dispostos a jogar como nunca, porque esta será para um e outro uma cartada decisiva. Acima Oswaldo do Bangu num salto espetacular.

QUASE, ZEZINHO — Aconteceu na peleja do turno entre banguenses e botafoguenses. O Bangu caiu na defesa, na segunda etapa da partida. Na gravura, por exemplo, Oswaldo está sendo batido por Zezinho. Quase a bola entrava, mas ficou no quase...

26 Vitórias do Botafogo Três Apenas do Bangu

1937: Botafogo, 4 x 0 — Bangu, 2 x 1.
1938: Empate, 2 x 2 — Botafogo 5 x 3.
1939: Empate, 3 x 3 — Botafogo, 6 x 0 — Botafogo, 5 x 0.
1940: Botafogo, 4 x 3 — Botafogo, 6 x 2 — Botafogo 4 x 2.
1941: Bangu, 5 x 4 — Botafogo, 5 x 3 — Botafogo 5 x 1 — Botafogo, 4 x 3.
1942: Botafogo, 5 x 2 — Botafogo, 3 x 0 — Botafogo 2 x 0.
1943: Empate, 2 x 2 — Botafogo, 4 x 3.
1944: Botafogo, 3 x 2 — Botafogo, 3 x 1 — Botafogo, 6 x 0.
1945: Botafogo, 6 x 1 — Botafogo, 3 x 0.
1946: Botafogo, 7 x 1 — Botafogo, 3 x 1.
1947: Botafogo, 4 x 1 — Botafogo, 2 x 0.
1948: Empate, 0 x 0 — Botafogo, 3 x 0.
1949: Botafogo, 1 x 0 — Botafogo, 1 x 1.
1950: Empate, 1 x 1 — Botafogo, 4 x 3.
1951: Bangu, 2 x 1.

DEFENDERAM-SE HEROICAMENTE OS BANGUENSES — Fase do encontro entre banguenses e alvi-negros, no turno. Venceu o Bangu por dois a um. Venceu apesar do amplo domínio territorial dos botafoguenses no segundo tempo. Defendeu-se os banguenses heroicamente. Agora, com a lição do "match" do turno, como se portará os vice-líderes?



BRINCANDO... FORA DA CANCHA — O Botafogo levou os seus jogadores para as montanhas em Petrópolis, no Hotel Quitandinha, os craques do clube da "Estrada Solitária" brincam e se divertem como crianças grandes, sem o perigo de entrarem em contato com a tensão nervosa que domina a cidade na expectativa do jogo Bangu e Botafogo. E Oswaldo, enquanto não chega a hora do jogo brinca no "escorrega".

Os Dez Quadros Para a Rodada

Eis como formarão os quadros para a sexta rodada, do turno:

Bangu — Oswaldo; Mendonça e Rafanelli; Rul, Mirim e Djalma; Moacir, Zizinho, Joel, Vermelho e Nivaldo.

Botafogo — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Jarbas, Geninho, Pirilo, Otávio e Bragunha.

Olaria — Itagore; Oswaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafete; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

América — Osni; Joel e Osni; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter, Maneco, Dimas, Raulito e Natalino.

Bonsucesso — Ari; Flávio e Valdir; Urubaito, Gilberto e Luiziano; Lupercio, Saladuro, Simões, Nanninho e Orlando.

Canto do Rio — Horácio, Vagner e Cosme; Vicentini, Edesio e Serafim; Bink, Cerango, Raimundo, Anito e Jairo.

Vasco — Barbosa, Augusto e Claret; Eli, Danilo e Jorge; Tezourinha, Ipoucan, Edmur, Jansen e Friaça.

S. Cristóvão — Luiz, Valdir e Torris; Nel, Geraldo e Jordan; Geraldino, Carlyle, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Madureira — Irizé, Arnaldo e Weber; Bitum, Claudionor e Valter; Betinho, Darsi, Genuino, Silvino e Osvaldinho.

SOMENTE UMA VITÓRIA DO OLARIA

Enquanto o Tricolor Triunfou Seis Vezes, e em Dois Jogos o Empate Foi o Resultado

Mais uma vez voltarão a se defrontar as representações do Olaria e do Fluminense. Será a peleja travada na tarde de amanhã, e no campo da rua Bariri. Está a mesma despertando grande interesse, e isso porque sendo líder o tricolor, todos desejam a sua queda. Deve ser levado em conta, ainda, que os "bariris" sempre jogam bem em seu campo, dando grande trabalho aos quadros mais categorizados da cidade.

Revolvendo a história dos prêmios entre os adversários de amanhã, verificamos que o Fluminense tem superioridade absoluta. Logrou conseguir o triunfo em seis jogos, enquanto seu adversário venceu apenas uma vez. E nos outros dois encontros, já que o total deles foi de nove, não houve decisão de supremacia, sendo o empate o resultado final. A maior contagem para o Fluminense foi de 8x2, sendo a vitória do Olaria por 1x0.

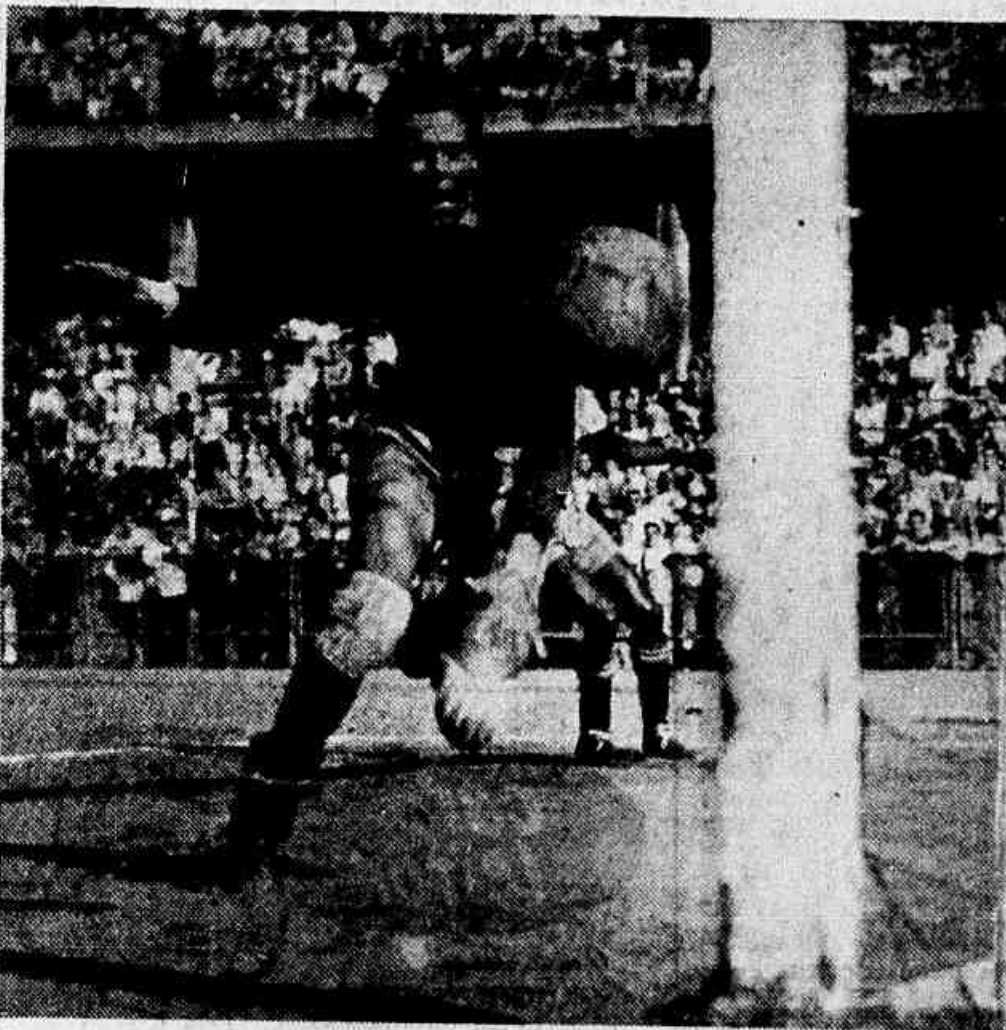
Os Resultados

Eis os resultados dos encontros de campeonatos entre Olaria e Fluminense, a partir de 47, ano em que o Olaria começou a disputar o certame de profissionais:

1947	— Empate 4x4
	Fluminense 3x2
1948	— Fluminense 8x2
	Fluminense 7x2
1949	— Fluminense 3x0
	Fluminense 4x3
1950	— Empate 2x2
	Olaria 2x1
1951	— Fluminense 5x1

Os Arbitros Para a Rodada

De acordo com o resultado do sorteio procedido pelo Departamento de Arbitros, caberá ao suco Westman a responsabilidade do encontro que Olaria e Fluminense disputarão na rua Bariri. Malcher, por outro lado, controlará o outro "match" em significação, que colocará o Bangu frente ao Botafogo. Mário Viana, caiu para América e Bonsucesso, o que importa em dizer que o clube leopoldinense adotará mesmo o luto, distribuindo braseiros negros aos seus atletas. O espanhol Molina estará em ação em Niterói, dirigindo Canto do Rio x Vasco. E, finalmente ao Carlos de Oliveira Monteiro, pertencerá a direção do "match" São Cristóvão e Madureira em Figueira de Melo.



QUE PARA ITAGORE, DESTA VEZ? — No "match" do turno entre o Fluminense e o Olaria, o arqueiro "bariri" foi vasado nada menos de cinco vezes. Desta vez os leopoldinenses acreditam que farão os tricolores pagar bem caro. E Itagore, que fará Itagore desta vez contra o ataque mais positivo da cidade? Na gravura, Itagore aparece sendo vencido por um "tiro" de Orlando.

A Corrida do Campeonato

Desenho de Octavio



Novos!

CRETONES E PERCALES

PARA LENÇÓIS

MATARAZZO

QUALIDADE NA MARCA

COM HOS
E TROCIGOS
DE ALGODÃO
SERIDO
100% E 228 — 100% — 100%
EM VEIAMENT
BOM E AVEL
BOM E AVEL
GARANTIDAS

JÁ A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO